

Copa começa com a vitória da Alemanha sobre Bolívia

Começou o maior espetáculo do futebol mundial. A Alemanha, campeã em 1990, na Itália, iniciou a Copa do Mundo dos Estados Unidos com o pé direito. No jogo de abertura venceu a Bolívia por um a zero, no estádio Soldier Field de Chicago, gol marcado por Klinsmann, aos 15 minutos do segundo tempo. A cerimônia de abertura do 15º Campeonato Mundial de futebol foi como prometiam os organizadores. A festa, alegre e colorida, começou exatamente às 13h20 local (15h20 de Brasília) quando a cantora Diana Ross entrou em campo, atravessou o gramado do Sol-

dier Field, parou na marca do pênalti e mandou uma bola para o gol. A abertura solene coube ao presidente norte-americano, Bill Clinton, que num rápido discurso, disse que os Estados Unidos estavam

orgulhosos em sediar um campeonato que "celebra a unidade dos povos". Estavam também presentes na festa o chanceler da Alemanha, Helmut Kohl e os presidentes da Bolívia, Gonzalo Sanchez de Lozada, e da Fifa, o brasileiro João Havelange. No outro jogo de ontem, a Espanha, empatou com a Coreia, em dois a dois. (Página 1P).



O goleiro boliviano Trucco foi muito pressionado pelo atacante alemão Moller

Romário volta a sentir dores

A Seleção Brasileira poderá jogar desfalcada, na estréia da Copa do Mundo dos EUA, segunda-feira, contra a Rússia, de seu principal atacante. Romário voltou a sentir dores na coxa ao chutar uma bola num treino leve, à tarde, e preferiu não participar do co-

lêtivo, no campo da Universidade de Santa Clara. Hoje, ele faz um teste decisivo. O joga-

dor porém está com medo de sofrer uma contusão mais grave e ficar de fora da estréia contra a Rússia e da própria Copa. "Eu não quero forçar

porque sinto que não está dando", admitiu Romário. No penúltimo treino antes da partida contra os russos, a Seleção Brasileira decepcionou.

No confronto entre titulares e reservas, ontem, ninguém se destacou durante uma hora de

jogo, a equipe principal mostrou mais falhas do que virtudes e a vitória de dois a um não refletiu como foi o treino. Sem a mínima imaginação no ataque e meio campo, a seleção não conseguiu furar o esquema defensivo dos reservas. (Página 3P).



Nos postos, os preços dos combustíveis estão novamente mais caros desde ontem

Combustíveis terão novos aumentos nos dias 21 e 24

Os combustíveis terão novos reajustes de preços, conforme a variação da URV, nos próximos dias 21 e 24. O ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, assinou ontem portaria autorizando dois aumentos semanais para gasolina, álcool e diesel. A portaria trouxe em anexo simulações para a variação da inflação em junho de 46,71% o que resultaria numa

URV de CR\$ 2.752,00 no dia 30 deste mês, ou seja, a cotação do Real.

As atualizações de preços continuarão acontecendo sempre com intervalos menores até o dia 1º de julho quando o Real entra em vigor. A conversão plena pela URV não será possível, pelo fato de os postos não terem como operacionalizar aumentos diários.

Desinformação ameaça o Real

Alunos são pressionados nas escolas

Os alunos das escolas particulares de Aracaju estão sendo pressionados constantemente pelos proprietários dos estabelecimentos de ensino que a toda hora ameaçam suspender as aulas, por tempo indeterminado, em represália à medida provisória do governo que estabeleceu a conversão em URV das mensalidades pela média dos meses de novembro de 1993 a fevereiro deste ano. A denúncia foi feita ontem pelo diretor da União Municipal de Estudantes Secundaristas da capital, José Trindade Cruz Junior. Segundo ele, alguns poucos de colégios também exigem dos estudantes e coprovante de pagamento das mensalidades dos últimos seis meses, sob pena de não se submeterem aos testes mensais. (Página 4A).



A venda de fogueiras ainda está abaixo das expectativas dos comerciantes

Casos de cólera já somam 212

Subiu para 212 o número de casos de cólera em Sergipe. Com as chuvas que vêm caindo ultimamente, há a possibilidade de existir um novo surto da doença no Estado, segundo admitiu ontem a Chefe da Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria Estadual de Saúde, Maria Nélia Soares Santos. Ela informou que a maioria dos casos, 45 estão concentrados no município de Laranjeiras, região de Nossa Senhora do Socorro, com 40 e Aracaju, com 28. O número de óbitos verificados este ano continua estagnado, ou seja dois. Maria Nélia afirmou entretanto que o aumento do número de casos da doença durante o período chuvoso é normal, não se caracterizando numa epidemia, e garantiu que a situação está sob controle no Estado. (Página 4A).

Festejos da rua São João são mantidos

A tradição dos festejos juninos da rua São João que completam 24 anos, está assegurada.

O Governo do Estado, através da Emsetur, liberou cerca de CR\$ 40 milhões para garantir a realização dos festejos na rua São João, cuja programação oficial será aberta amanhã à noite. No local, acontece os tradicionais concursos de quadrilha. (Página 4P).

Venda de fogueiras está fraca

Apesar de faltarem apenas quatro dias para o São João, as vendas das tradicionais fogueiras ainda são modestas. Os comerciantes desse produto, típico desta época do ano, instalados em frente à Ceasa, reclamam que estão tendo prejuízos devido à pequena procura por parte dos consumidores. Cada fogueira está sendo vendida por preços que variam de CR\$ 5 mil a CR\$ 6 mil. (Página 4A).

Bancos vão funcionar normalmente

Durante o período de realização da Copa do Mundo, inclusive nos dias dos jogos da Seleção Brasileira, os bancos terão funcionamento normal. A determinação é do Banco Central que, através de nota oficial divulgada na noite de ontem, afirma que o objetivo é assegurar atendimento normal a todo o público. Na nota, o BC não faz qualquer menção a esquemas de funcionamento alternativo.

No primeiro de uma série de cinco pronunciamentos que fará em cadeia nacional de rádio e TV, para explicar a terceira fase do plano de estabilização econômica, o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, fez um apelo à população para que não passe o cheque em Real antes de 1º de julho. A preocupação do governo é que a desinformação da população sobre a troca da moeda está gerando uma pressão inflacionária. O ministro avisou que o "consumidor pode se en-

ganar ou ser enganado e, como o Real vale muito, o prejuízo com um erro pode ser grande. Ele anunciou que no próximo dia 26 será iniciada a distribuição da Cartilha do Real, mas que, no momento qualquer dúvida pode ser esclarecida através da Central de Atendimento do Banco Central. Mas os usuários que ligam para o número 0-800-992345, em busca de informações sobre os contratos em Real, acaba recebendo respostas evasivas, como "o governo ainda vai decidir". (Página 8A).

Real chega sob forte proteção

Protegido por um forte esquema de segurança, desembarcou ontem à noite, por volta das 22 horas, no aeroporto de Aracaju, o primeiro lote de moedas e cédulas da nova moeda brasileira, o Real, que entra em circulação a partir de 1º de julho. Tão logo chegaram, os reais foram transportados em carro-forte do aeroporto direto para o Banco do Brasil, escoltados por soldados e viaturas das polícias militar e civil. O total do dinheiro destina-

do no Estado não foi divulgado. Em função da chegada do Real, desde o início do dia começou a ser montado o esquema para garantir a segurança do transporte do dinheiro. Até mesmo o trânsito chegou a ser suspenso na rua Geru, esquina com o calçadão da João Lessa e a Praça General Valadão, área em que fica localizada a agência central do BB e foi interditada com a participação de até soldados do Exército.

Moura anuncia efetivação de 100 servidores requisitados

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Reinaldo Moura (FFL) anunciou ontem que 100 dos 1.500 servidores de outros órgãos estaduais à disposição do Poder Legislativo serão efetivados em seus cargos. Assegurando que não se trata de nenhum "trein da alegria", mas apenas a "redistribuição de pessoal entre órgãos do Estado",

Moura não soube explicar quem requisitou 1.212 funcionários, já que cada deputado tem direito a solicitar 12 servidores de outras instituições para seu gabinete, o que daria 288 para todos os 24 parlamentares. "Eles são da casa e estão aqui, há muitos anos", justificou Reinaldo. (Página 3A).

COTAÇÕES

URV - CR\$ 2.361,49

Dólar Comercial: CR\$ 2.318,11 (compra), CR\$ 2.318,13 (venda). Paralelo: CR\$ 2.300,00 (compra), CR\$ 2.360,00 (venda). Turismo (Cotação do BB): CR\$ 2.270,00 (compra), CR\$ 2.290,00 (venda). Salário-Mínimo - 64,79 URVs (hoje CR\$ 153.000,93). UFIR - CR\$ 1.068,06 (junho), CR\$ 1.316,75 (dia 20). Última TR (dia 29/05) - 47,97%. Over (interbancário) - 59,39%.

INFORME GS

EXCLUSIVIDADE

A denúncia feita na Câmara Municipal de Aracaju pelo vereador Sérgio Bezerra (PSDB) que, baseado no noticiário dos jornais locais, disse que o prefeito José Almeida Lima, conforme declarações do seu secretário de Governo, Clóvis Barbosa, embolsou US\$ 60 mil da cervejaria Schincariol, para que esta tivesse a exclusividade de exploração no Forrocaju. Está dando o que falar. Verdade ou não, o fato é que a Brahma, Antarctica e Kaiser estão fora da praça do povo. Analisando friamente, se houve realmente esse crime, ele pode ser acrescido a mais um outro: cercamento da liberdade comercial. Ora, cabe ao poder público estimular o desenvolvimento e nunca impedi-lo. A livre concorrência é salutar e é quem estabelece as regras de mercado. Toda exclusividade é prejudicial, porque impede o povo de ver e comparar o diferente. No caso, beber. Nunca o prefeito deveria ter embolsado, como disse Sérgio Bezerra, baseado em declarações atribuídas a Clóvis Barbosa, os US\$ 60 mil da Schincariol. Porque esse dinheiro, é da Prefeitura, pois não compete ao administrador negociar um espaço público, revertendo recurso apurado para seu próprio bolso. Como disseram os vereadores Sérgio Bezerra e Abrahão Crispim - este do PT e aliado de José Almeida Lima - trata-se de corrupção, de propina. Num País sério, onde os erros fossem castigados pela lei, tal denúncia mereceria uma apuração séria, com chance para o acusado se defender e provar que não meteu a mão no dinheiro do povo. Ora, como dinheiro não fala e a quantia não foi contabilizada pelo erário público e não se tem provas, a realidade é que ficará o dito pelo não feito. De concreto mesmo é que a Schincariol é quem manda na praça e, segundo o vereador Sérgio Góis, também do PSDB, os capangas de Almeida Lima - uma turma de bruta montes, percorrem as barras instaladas na Praça Fausto Cardoso e espancam quem estiver bebendo outra marca de cerveja, mesmo que leve de casa. Infelizmente, neste País, errar é exclusividade das autoridades, como também a impunidade para os que dilapidam o alheio é exclusiva de quem detém o poder.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

PRACA

Segundo o vereador Sérgio Góis, quem não quiser apanhar no Forrocaju, tem que "beber xixicariol", uma exclusividade da administração José Almeida Lima (PDT).

NÃO DISSE

Diz o ditado popular que antes tarde do que nunca, por isso o advogado e secretário municipal de Governo, Clóvis Barbosa, desafia Sérgio Bezerra a provar que ele (Clóvis) foi quem denunciou José Almeida Lima que recebeu US\$ 60 mil da Schincariol, para dá exclusividade a cervejaria no Forrocaju. Falta agora desafiar sobre não ser verdade que o representante da Schincariol não é o marido de Silvana Monteiro, secretária chefe de Gabinete de Almeida e irmã de Vovô Monteiro, organizador do Forrocaju.

MERCADO

Acompanhado do deputado estadual Pedro Firmínio (PPR), o senador Albano Franco (PSDB) - candidato ao Governo do Estado - esteve ontem pela manhã, no Mercado Municipal, conversando com feirantes e consumidores. A receptividade superou as expectativas dos assessores de Albano, que prova que também é bom de povo, sem demagogia. Albano ouviu muitas queixas e reclamações do povo e, naturalmente, inúmeros pedidos de emprego. Quem ficou radiante com a visita foi Pedro Firmínio.

EMPREGO

Quando participava do programa Liberdade Sem Censura, na manhã de ontem, apresentado pelo radialista Messias Carvalho (Rádio Liberdade) o governador João Alves Filho recebeu pedidos de empregos, através da participação de ouvintes pelo telefone. João explicou as dificuldades que o País atravessa e lembrou que é preciso fazer concurso público, para ingressar no Estado.

AUMENTO

A grande expectativa dos mais de 50 mil servidores públicos estaduais é com respeito ao percentual de aumento salarial que o Estado vai conceder este mês, antes do real. A especulação gira em torno de 200%, enquanto outros acreditam que haverá apenas um abono e em julho tudo se acerta com a vigência da nova moeda.

EXPLICAR

Ontem, nas duas entrevistas que concedeu, a primeira no Bom Dia Sergipe, apresentado pelos jornalistas Euler Ferreira e Carlos França (TV Sergipe), o governador João Alves não revelou o percentual de reajuste. Na segunda, com Messias Carvalho, ele também descobriu e não precisou os números. Com isso, cresce a ansiedade dos servidores e também dá discurso para a oposição até segunda-feira.

quando deve ser encaminhado o projeto de aumento para a Assembléia Legislativa. João Alves quer pagar tudo antes do final do mês.

TÍTULO

O ministro da Educação Murillo Hingel, receberá o título de Cidadão Sergipano, no próximo dia 27, em solenidade especial na Assembléia Legislativa. O autor da proposta de homenagem é o deputado estadual Nicodemus Falcão (PFL), ex-secretário de Estado da Educação e dos Desportos. Às vezes, as pessoas se perguntam: o que alguns fazem por Sergipe para tais homenagens? Coisas da política.

NA CAMA

Venâncio Fonseca (1º secretário da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa) está proibido pelo médico de sair do repouso, depois de ser derrubado pela gripe URV. Com isso, ele fica alguns dias sem fazer campanha para a reeleição na base do corpo a corpo, mas não deixa de fazer contatos com lideranças do interior, por telefone, para não pegar a gripe nos eleitores.

REAL

Já começou a campanha de esclarecimento que o Governo está fazendo em rede nacional de rádio e televisão sobre a nova moeda, o real. O garoto propaganda é o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero. Ele tem insistido para que a população preste bem atenção na conversão, para não ter prejuízo.

MACARRÃO

Rubens Ricupero deve gostar muito de macarrão ou quer estimular o consumo de produto, pois não pára de dá exemplo da compra de um pacote do produto que custa CR\$ 140,00 (ele ainda não caiu na real dos preços) e na hora da conversão tem que ser pago com oito centavos e não dez centavos de real. Ricupero disse que o arredondamento dará prejuízo ao consumidor. Bom seria que o macarrão estivesse realmente custando o que ele diz. Até na propaganda do dinheiro novo o Governo continua na ilusão de que o País vive num paraíso. Está na hora do Governo cair na real, porque a realidade do povo é de uma situação sem recuperação, pelo menos o médio prazo.

DOENTES

Até as eleições de outubro vai ser uma avalanche de pedidos de licença para tratamento de saúde, por parte dos deputados e vereadores. Entretanto, parece que o melhor remédio, em época de eleição, é o cheiro do povo. Porque os doentes entram em campo, no corpo a corpo, pedindo voto, para que não se esqueçam deles. Chegou a hora de tomar cuidado com estes que usam tais expedientes, porque senão a doença pega e só terá cura nas eleições de 94. Ela é crônica.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Novos empregos sem demagogia

LUIZ ANTÔNIO DE MEDEIROS

O estigma da tragédia

Ainda a propósito dos transtornos aos quais é submetida a cidade de Aracaju em dias de chuva vale destacar um fato trágico, que tem em si o estigma da tragédia. Um aposentado, quer dizer uma pessoa idosa, desapareceu nas águas de um canal, tragado pela correnteza, exatamente no mesmo local onde há muitos anos um filho menor também morreu. O aposentado tinha por hábito, todas as vezes que chovia e que o canal transbordava, trabalhar para a limpeza da lama e a fluidez das águas. A ironia venceu e o velho pai atormentado, que guardava a triste lembrança da perda do filho querido, ainda tão menino, teve o mesmo destino, deixando na família uma marca indelével, que jamais será esquecida. A morte ontem anunciada dá uma dimensão extraordinária ao fato de que Aracaju tem, lamentavelmente, dessas surpresas, quando chove.

Manoel Guimarães, este o nome do aposentado morto, passa a ser um símbolo amargo para uma cidade que precisa, com toda a urgência, melhorar sua estrutura, para enfrentar as chuvas do inverno. O caso, que pode parecer piegas para alguns, tem toda a importância e se não obteve maior repercussão é porque o morto é um personagem simples, distante das relações sociais afortunadas. Não deixa, no entanto, de ser sobre todos os aspectos sentida a morte de um homem que zelava pelo seu canto, dava o exemplo

da colaboração, não apenas para desobstruir a porta da sua casa, mas de todas as casas próximas. Um exemplo de cidadania, de alguém que tinha experimentado, no próprio convívio com o local, a noção da tragédia, cuja repetição, que tanto tentava evitar, não impediu.

Pior que as duas mortes na mesma família é a constatação de que tantos anos depois a situação continua a mesma. Entre a morte do filho e a morte do pai várias administrações passaram pela Prefeitura de Aracaju, mas a realidade permaneceu a mesma, com problemas insolúveis, desafiando a determinação política dos governantes. Não há justificativa. Ninguém pode colocar panos quentes, apresentar desculpas, porque a realidade foi indiscutivelmente mais forte. O que se conclui, como verdade, é que o povo é apenas uma expressão retórica, na boca de candidatos, pois o que mais ocorre em Aracaju é a tragédia popular, que vitima os desassistidos, sobre os quais se tem colocado um silêncio tumular. Não faz muito tempo várias pessoas morreram, porque viajavam, sem segurança, numa caçamba da Prefeitura, como lixo.

Não faz muito tempo, que o jornalista João Aguiar, que foi elemento destacado no Gabinete Civil do Governo Luiz Garcia, morreu infartado, por causa de um susto, após cair com o carro num grande buraco. Ninguém assumiu a culpa pela cratera que vitimou o jornalista.

Nem a DESO, nem a Prefeitura. O que é certo é que a família perdeu o chefe, a cidade perdeu. Um cidadão, e nem por isto os buracos foram tapados e as vias públicas melhoradas para o tráfego. A Cidade não ficou mais segura depois da morte do Jornalista João Aguiar. Como com certeza não ficará mais segura, depois da morte do aposentado Manoel Guimarães, da mesma maneira como nada melhorou desde que a pobre criança, anos antes, também foi levada pela correnteza dos canais abarrotados.

A cidade deve estar pesada com tantos sinais e evidências de atraso e de insegurança para a sua população. O povo de Aracaju está sujeito, assim, a todos os mais bizarros casos, que se repetem numa sequência macabra, sem jeito. Chegou a hora da Prefeitura assumir, com responsabilidade, a defesa do povo. Não como um discurso, ou um slogan de campanha, como fez o ex-Prefeito em sua peculiar demagogia. Uma defesa que proteja os mais humildes da aflição de tantos e tão graves problemas, muitos dos quais terminam em morte, enlutando famílias inteiras. Uma defesa que restaure a confiança da população nos serviços públicos, e não apenas os do âmbito do município, mas também os do Estado, que igualmente claudicam e concorrem para a situação insustentável que Aracaju atravessa em épocas como esta invernososa.

A criação de novos empregos é um desafio que se impõe não só aos governantes brasileiros, como é um problema que aflije mesmo os países mais desenvolvidos, como Itália, França e Alemanha, onde a taxa de desemprego atinge cerca de 10% da população economicamente ativa, expressão que o IBGE usa para classificar aqueles que trabalham ou pretizam de trabalho.

Durante esta campanha eleitoral, os candidatos abusam da demagogia para prometer criar cerca de 8 milhões de novos empregos no Brasil. É o que prometem, por exemplo, os candidatos do PSDB e do PT. Eles se esquecem, porém, de dizer como vão conseguir realizar esta façanha. Candidato ao Governo de São Paulo pela coligação PP-PPR, eu tenho uma posição bastante realista do problema. Afinal, nenhum candidato ao Governo de São Paulo entende de emprego como eu, que passei 15 anos de minha vida defendendo os direitos dos trabalhadores, lutando para preservar os postos de trabalho e discutindo com os empresários alternativas para aumentar a oferta de empregos.

Criar emprego não é fácil, como sugerem alguns demagogos. Segundo uma pesquisa que realizamos, a criação de um único emprego nas grandes empresas custa de 40 a 90 mil dólares. As micro e pequenas empresas gastam, porém, cerca de 2 mil dólares para gerar um emprego.

Aqui está a questão. Como governador de São Paulo, eu pretendo criar, em quatro anos, pelo menos um milhão de novos empregos. É uma meta modesta, se comparada com as promessas delirantes de outros candidatos, mas é uma meta realista, pragmática.

O mais importante, contudo, é que sei como vou criar mais empregos, ao contrário dos meus adversários, que nada esclarecem sobre a questão.

Em primeiro lugar, como governador de São Paulo, vou isentar as pequenas e micro empresas dos impostos, principalmente o ICMS. Vou também tentar convencer as prefeituras de que a Isenção de impostos municipais para as micro e pequenas empresas é uma coisa lucrativa.

Vou citar um exemplo. No ano passado, o Governo de São Paulo reduziu os impostos pagos pela indústria automobilística. Alguns acharam que, com esta isenção, o Estado passaria a arrecadar menos. O que aconteceu foi justamente o contrário. Com a redução dos tributos, a indústria automobilística bateu recordes de produção, aumentou as suas vendas e preservou os empregos dos trabalhadores numa época de recessão.

É isso que pretendo fazer. A Isenção dos impostos será um estímulo para o surgimento de pequenas e micro empresas e para a expansão dos negócios existentes. Ao invés de perder, o Estado lucrará com o aumento da oferta de empregos.

Outra medida que tomarei será isenção de impostos para os alimentos da cesta básica. Além de reduzir os preços dos alimentos para a população, a isenção será mais um estímulo para a produção agrícola.

É claro que estas duas medidas constituem apenas dois exemplos de como o governador pode interferir para criar mais empregos. É fundamental, ainda, que o governador do mais poderoso Estado da Federação pressione o Congresso e o Governo Federal para fazerem a reforma tributária. Eu aceito o desafio e sei como enfrentá-lo.

Luiz Antônio de Medeiros - é candidato a São Paulo pela coligação PP-PPR

Edidelson



Gaudêncio Torquato

"Me engana que eu gosto"

É mais fácil Fernando Henrique comer uma buchada de bode e dizer que se trata de um fino prato parisiense do que o eleitor engolir o que está dizendo. É mais fácil Quêrcia afirmar que vai assentar 3 milhões de famílias e fazer a maior reforma agrária do mundo do que o cidadão comum dar o dito por líquido e certo. A promessa de Lula de abrir 8 milhões de empregos também não é crível para a média da população. Assim como não passam de tiradas engraçadas a afirmação de Arraes de que sua candidatura simboliza "inovação" e a frase de Brizola de que vai "comer sapo por aí".

O povo está vacinado contra promessas e gracinhas de candidatos. Até sabe cunhar, com ironia, a avalanche verborágica das campanhas usando o tradicional "me engana que eu gosto". Após o campeonato de balxaria, estamos começando a ver a disputa em torno de projetos mirabolantes. Até parece que o esporte preferido dos assessores, nesse início de Copa do Mundo, é achar a Idéia luminosa, capaz de entusiasmar e criar impacto. Superdimensionar projetos, glamorizar as mensagens, exagerar nos diagnósticos e elaborar o discurso da redenção constituem uma das piores perversões das campanhas eleitorais.

Na mente dos eleitores, há um espaço para ser preenchido com propostas de candidatos, ainda que se considere a forte descrença social nos políticos. A verdade é que os

eleitores, mesmo sob protesto, acabam elegendo seus representantes. Por isso mesmo, os candidatos deveriam se preocupar em conformar os programas à realidade, tornando-os factíveis e, consequentemente, aceitáveis pela população. As promessas que mexem com situações estruturais - como as questões de desemprego, fundiária, de redistribuição de renda - tendem a cair no vazio. Sabe-se que não serão resolvidas por meio de decretos e programas unilaterais de Governo. Envolvem a participação engajada dos setores produtivos e exigem não apenas uma abordagem multidisciplinar mas profunda mudança de cultura. Trata-se de meta que Governo nenhum atingirá em apenas um mandato de quatro anos.

O Brasil é um agregado de culturas e problemas regionais. As regiões Norte e Centro Oeste enfrentam questões completamente diferentes das regiões Sudeste e Sul, enquanto o Nordeste é um laboratório de quase todos os problemas nacionais. Com esse entendimento, seria mais lógico que os candidatos procurassem trabalhar em cima da engenharia sócio-econômica das regiões, apresentando projeto concretos, simples e as formas de financiamento e operação. É preciso acabar com a mentira grandiloquente

dos programas nacionais. Também não é aceitável que candidatos peguem carona na imagem desenvolvimentista de um Juscelino, buscando colar seus perfis ao progresso. Basta de engodo.

As estrepolias dos candidatos para ganharem espaço nos meios de comunicação expressam a inversão de valores da política. A superficialidade das frases de efeito, o jogo dos símbolos visuais, a retórica das acusações recíprocas, e agora, as promessas de renúncia nacional denotam mais a fétil atividade de marqueteiros e publicitários do que o compromisso com a racionalidade política. O marketing é importante, mas não poderá suplantar a substância do discurso político. A embalagem não deve ser mais importante que o conteúdo.

O pior é que as inversões e perversões proporcionadas pela campanha eleitoral acabam adensando as camadas de mistificação, ampliando a descrença e desvirtuando a lógica das prioridades. A liturgia e o aparato das campanhas eleitorais, ao invés de melhorar a qualidade da representação, apenas demonstram como no Brasil a política se transformou em um grande negócio. A consideração a média de US\$ 2C, por eleitor, um negócio que gira, por baixo, cerca de US\$ 2 bilhões para um mercado de 100 milhões de eleitores.

Gaudêncio Torquato, jornalista, é professor titular da USP e analista político.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A, Fundado em 13 de janeiro de 1956. - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones: Administração e Dep. Comercial (079) 222-4405 Redação (079) 222-4407 Telex: 792429-REPRESENTANTE SITAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N. S. S. de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 2123473 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone: (011) 257-1255 Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - s/418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre.

DIRETOR DE REDAÇÃO:

Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR

Diogenes Brainer

Noticiário Nacional Via Agência "CIGLOBO"

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

Entrevista/Lourival Baptista

Senador não fala de idade e diz que experiência é muito mais importante

Não fumar, não beber e não ter raiva. São estas as receitas do senador Lourival Baptista (PFL), candidato à reeleição no dia três de outubro - a data do seu aniversário - para, aos 77 anos, ainda encontrar disposição para mais uma campanha eleitoral. "Estou nisso há 45 anos. Não me canso mais", diz Lourival ao garantir que vai acompanhar o senador Albano Franco, candidato a governador pela coligação **Sergipe tem Futuro**, por onde for necessário.

Desde 1970 no Senado Federal - "só José Sarney e Nelson Carneiro chegaram comigo e ainda continuam lá" - Lourival nos seus 43 anos de vida pública, só foi oposição no final da década de 50, quando era da UDN e frequentemente havia a troca de poder com o PSD. Indicado senador biônico em 1978, ele acha que isso hoje só serve de efeito biográfico. "É uma pena que não tenha de novo", brinca o senador, que mantém mais atual do que nunca o seu slogan de 1946, quando disputou vaga para a Assembleia Legislativa: "Cuem quiser votar de graça vote em Lourival".

- Nunca gastei nada nas campanhas. Nem com propaganda nem com cabos eleitorais. Quem cuida da propaganda são os amigos e o partido e o povo sergipano é o meu cabo eleitoral. Faço o bem desde o início de minha vida, inclusive quando atuava como médico dos sindicatos de trabalhadores.

A entrevista do senador foi concedida ao repórter **Gilvan Manoel** na tarde chuvosa de quinta-feira, na varanda do apartamento do luxuoso edifício Royal Palace, na Avenida Earão de Marujá, no momento em que passava a barulhenta carreta de Jackson Barreto, candidato a governador pela coligação **O Povo na Frente**. O senador suspendeu rapidamente a conversa e chegou mais perto da janela para observar, e depois comentou: "Que pena. Jackson escolheu logo um dia de chuva".

Gazeta de Sergipe - Sua idade avançada não atrapalha a campanha?

Lourival Baptista - E quem é que tem idade avançada? Eu tenho e é mais experiência. Meu avô morreu com 104 anos, meu bisavô com 121 e que ainda estou na casa dos 70. Vou viver até quando Deus quiser. Não fumo, não bebo e não tenho raiva. Toda noite, ao deitar-me, rezo um Pai Nosso e duas Ave Maria. Um Pai Nosso e uma Ave Maria para que Deus me dê vida e saúde e me livre dos invejosos e intrigantes. A outra é para um caranada que me ajudou muito. E fim de papo...

GS - O senhor mantém o pique suficiente para enfrentar uma batalha como é a eleição?

LE - Estou nisso há 43 anos. Não me canso. Estou integrado a campanha e vou participar de caminhadas, comícios, o que for necessário. Eu durmo bem, não ronco, como bem, não incomodo os outros e nunca fiz mal a ninguém...

GS - Existe algum segredo para se manter ativo?

LE - É a satisfação em encontrar nas ruas pessoas conhecidas de muitos anos e que dizem que vão votar em mim. Eu fiz parto, dei bolsas de estudos, dei emprego, sempre fiz o bem. No início valeu muito a minha "Eu durmo bem, não ronco, como bem, não incomodo aos outros e nunca fiz mal a ninguém".

profissão, quando fui médico dos Sindicatos dos Estivadores, Ferroviários e dos Trabalhadores da Construção Civil, sem cobrar um centavo e ainda dava remédio de graça. Idade não é relevante. O que vale é o trabalho, sempre fazendo o bem.

GS - Falam que uma campanha para senador num Estado como Sergipe está

avaliada entre US\$ 500 mil e US\$ 1 milhão. O senhor está preparado para isto?

LE - Não me fale disso. Isso é para quem é rico e quer alcançar uma posição de destaque na sociedade. Eu não gasto dinheiro nem com propaganda nem com cabos eleitorais. O que vale é a amizade. Quem faz o bem sempre colhe. Sem vaidade: ninguém em Sergipe fez mais favor do que eu. Então é com muita alegria que vejo que ainda há o reconhecimento. No dia que não tiver mais eu paro. Por enquanto a população é que me dá "Não sou vigário mas sou conselheiro. As pessoas me procuram até para resolver prolemas conjugais" disposição.

GS - Em média, o senhor trabalha quantas horas por dia?

LE - As que forem necessárias. Não frequento a sociedade, não vou a clube, mas quando estou em Sergipe atendo todo mundo que me procura. Neste período atendo de 80 a 100 pessoas todos os dias na minha casa da rua da Frente. As pessoas me pedem até conselhos para casos conjugais e problemas familiares. Não sou vigário mas sou conselheiro.

GS - Falam que nestas eleições pode se repetir o fenômeno de 62, quando a oposição elegeu os dois senadores...

LE - Não vai acontecer nada disso. E esperar para ver. Se Valadares foi governador e tem serviços prestados, eu também tenho. O povo é quem escolhe.

GS - O senhor está integrado a campanha de Albano?

LE - Eu estou muito trabalhando com Albano e estamos trabalhando para a sua vitória.

GS - O PFL está coliga-



Lourival: roupa formal para conceder entrevista em seu apartamento. (Foto Fernando Silva)

do com o PSDB nas eleições presidenciais. O senhor vota em Fernando Henrique?

LE - Voto em Fernando Henrique. Sou um homem de partido e coerente com os meus pontos de vista. Fassei por todos esses anos de vida pública coe-

"Fui oposição quando era da UDN. Mas era uma oposição muito fina e educada".

rente com as minhas idéias e sem ofender a ninguém.

GS - Como é que o senhor vê esses casos de corrupção?

LE - É uma tristeza. E isso que está acontecendo atinge não só os envolvidos, mas a toda a classe política. Eu não me sinto envolvido porque nestes 43 anos de vida pública não há nada contra. O povo sergipano é quem responde melhor por mim.

GS - O senhor atende os prefeitos em Brasília?

LE - Quem me procura é bem atendido. Não discrimino ninguém. Não considero ninguém de Sergipe como oposição. Tudo para mim é de Sergipe, o que é mais importante. Jackson Barreto, mesmo, quando prefeito me procurou diversas vezes e sempre o tratei bem e ajudei sua administração. Me dou muito bem com ele.

GS - O senhor já foi oposição alguma vez na vida?

LE - Já fui oposição quando era da UDN. Mas era uma oposição educada. Hoje sigo a linha do meu partido, mas não tenho inimigos nem em Sergipe nem no Brasil.

GS - Como é que o senhor viu a disputa para ser suplente em sua chapa?

LE - Não houve disputa... **GS** - Mas Walter Franco ainda está brigando para ser suplente?

LE - Ele nunca me procurou para dizer isso. Os dois suplentes foram indicados pessoalmente por mim.

GS - Qual a sua relação com o governador João Alves?

LE - Uma relação muito boa. Apoio o Governo que realiza. Suas obras projetaram muito

o Estado. Sergipe é pequeno mas é muito respeitado não só em outros Estados do País, como também no exterior. E João Alves contribui muito para isso.

GS - O Estatistão sempre aparece em suas propagandas eleitorais. Foi a sua obra preferida?

LE - Em meu Governo fiz muitas obras. O Estatistão é mais uma obra. São os amigos que mandam fazer folhinhas e cartazes vinculando minha imagem a do Estatistão. Agora mesmo colocaram uma foto minha no meio do campo. Eu estou distribuindo o calendário...

GS - O senhor não acha que passa muito tempo fora de Sergipe?

LE - For enquanto tenho que estar no Congresso. Sou um dos mais assíduos e quem ouvir a *Voz do Brasil* verá que todas as semanas faço dois ou três pronunciamentos. Em Sergipe o povo já me conhece. Sabe que eu só faço o bem. Não preciso mais ficar preso aqui.

GS - O senhor não teme encerrar sua vida pública com uma derrota?

LE - Não. Sou um homem de luta. E Deus toma conta da gente.

GS - O senhor é um homem rico?

LE - Rico de amizade, tanto do "Meu aniversário é no dia da eleição. Será que alguém em Sergipe vai me negar o voto como presente?"

pobre quanto do rico, que me aceita, me apoia e se lembra de mim nas horas úteis, oportunas e necessárias. Entrego a Deus a minha campanha e ele verá o que é melhor. Sempre recebi dele o apoio quando necessário. O povo sergipano é que fará julgamento e se merecer o seu apoio tenho certeza que o terei.

GS - Seu aniversário é no dia da eleição. É uma boa coincidência?

LE - A antecipação da eleição me ajudou. O voto é o presente que certo dos sergipanos e tenho certeza que me darão. Você mesmo vai me negar este presente?

Assembléia vai efetivar 100 funcionários de outros órgãos

A Assembleia Legislativa vai efetivar 100 dos 1.500 servidores de outros órgãos estaduais que estão à disposição dos deputados, confirmou ontem o presidente, deputado Reinaldo Moura (FFL). Ele garante que não se trata de nenhuma terra da alegria, mas apenas da "redistribuição de pessoal entre órgãos do Estado".

Cada deputado tem direito a requisitar até 12 funcionários de outros órgãos para o seu gabinete, o que daria 288. O presidente não sabe explicar quem requisitou os outros 1.212. "Eles são da casa e estão aqui há muitos anos", explica Reinaldo.

Os funcionários do Poder Executivo quando são requisitados para o Poder Legislativo ou Poder Judiciário têm direito a uma gratificação especial fixada pelo presidente. No caso da Assembleia, segundo Reinaldo, cada servidor requisitado recebe CR\$ 80 mil de gratificação.

O deputado Reinaldo Moura assegura que há mais de seis meses o plenário da Assembleia deu a autorização para que a mesa diretora efetivasse os 100 servidores, mas até agora não foi adotada a medida. "Não sei quando vou tomar a medida, mas posso fazer a qualquer momento", diz o presidente.

O deputado Pedro Firmino, PFR, disse que quando foi concedida a autorização a mesa para

a efetivação dos servidores, ficou acertado que cada deputado teria direito a escolher três entre os seus assessores.

Além dos 12 funcionários requisitados, cada deputado recebe uma verba para contratar no mínimo três assessores em cargos de comissão, mas os salários podem ser desmembrados, o que permite a contratação de muitas pessoas com salários mais baixos, prática comum principalmente nos gabinetes de Pedro Firmino e Bosco Mendonça (FDT).

No mês passado, durante a votação do projeto que concedeu abono aos servidores da Assembleia, o plenário aprovou a medida do deputado Francisco Passos (FFL) criando mais uma vaga de assessor para cada deputado. "Eu estava em Minas Gerais e quando cheguei a medida já estava aprovada", informa Reinaldo Moura, preocupado com a repercussão da notícia.

- Nós não estamos efetivando os assessores que ocupam cargos em comissão. A lei não permite isso. A redistribuição de pessoal não pode ser vista como terra da alegria, porque o tesouro do Estado continua sendo a fonte pagadora. O servidor sai de um órgão para outro, na mesma função. Aumenta apenas a despesa com a gratificação, que é pouca coisa - justifica Reinaldo Moura.

Pedrinho acha que oposição deve eleger grande bancada

O deputado federal mais votado das eleições de 1990, Pedrinho Valadares (PP-SE) aposta no trabalho que vem realizando, principalmente em defesa dos trabalhadores das estatais, sobretudo, a Petrobrás, para ficar na lista dos que obterão maior número de votos. Sabendo que a disputa será bastante acirrada, Pedrinho diz que tem trabalhado muito no interior, divulgando seu trabalho.

Segundo ele, a propaganda eleitoral gratuita será fundamental para a avaliação do eleitorado sobre os candidatos, contudo, é preciso incrementar o corpo a corpo e chegar até onde os veículos de comunicação não conseguem. Na capital, graças ao trabalho da imprensa, é mais fácil você atingir o eleitorado de forma mais enfática. No interior, a televisão e o rádio ganham dos jornais, pelo hábito de ver e ouvir mais do que ler dos eleitores. Mesmo assim, cada candidato

não pode desprezar o contato pessoal, porque ele é importante para acabar com a indecisão. Sendo assim, acredito que a oposição por maior poder de mobilização popular pode eleger uma maioria na Assembleia e repetir isso no Congresso Nacional - avalia Pedrinho Valadares.

Sem desprezar o poder da televisão, Pedrinho Valadares entende que os fatos que ocorreram nos últimos dois anos, com escândalos sucessivos envolvendo alguns políticos, podem contribuir muito na hora do eleitor escolher o seu candidato. Não será uma eleição de se decidir pelo partido, mas sim pelo programa de cada um postulante e a qualquer cargo público e af entra a questão de quem melhor vai passar credibilidade para o cidadão, por ser assim é que muitos vão escolher pelo programa partidário - acredita Pedrinho Valadares, que está com muita fé na vitória da oposição.

PTB quer eleger deputados

Na avaliação do vereador Evando Franca (FTE), embora as eleições sejam difíceis, o Partido Trabalhista Brasileiro tem condições de eleger dois representantes para a Assembleia Legislativa, posto que há chance de que a coligação em que se encontram os petebistas consiga mais de 30 mil votos.

Evando Franca não quer arriscar nomes, argumentando que é vulnerável de falha tentar fazer uma previsão, porque muitos candidatos poderão surpreender. A gente não sabe como cada um está desenvolvendo o seu trabalho junto ao eleitorado e com as urnas abertas é que se tem certeza de como foi cada candidato - comenta Evando Franca.

Ele acha que o FTE conseguiu fazer uma boa coligação com mais sete partidos (FSC, FI

do E-FRF-PSD-FSEDEM-FL-FFS) e isso ajudará bastante a legenda, porque todos vão querer mostrar que são capazes de uma vitória.

O vereador aracajuano disse que o eleitorado mudou muito e vai analisar as propostas de cada candidato e quem melhor souber expor o que pretende fazer terá mais chance de garantir uma vaga na próxima legislatura.

Para Evando Franca, a renovação na Assembleia Legislativa é inevitável, agora quanto ao percentual é impossível acertar, porque os deputados tiveram muito tempo para mostrar o que fazem no parlamento. Alguns conquistaram novas bases e o julgamento do povo é quem dirá se quem está lá soube honrar o voto que teve em 1990 - concluiu Evando Franca.

VENDE-SE
 TERRENO NA PRAIA DO ABAÍ\$ medindo 20x30m², esquina com ABAIS PRAIA CLUBE, à 5m da Rodovia Linha Verde. Contato: tel. 224-3601.

Venâncio fala da estrutura do seu partido

Não desconhecendo que as eleições de outubro são difíceis, porque alguns candidatos exercem forte liderança no interior e tentam chegar pela primeira vez na Assembleia, o deputado estadual Venâncio Fonseca acredita que, pela estrutura que tem, o Partido Progressista Reformador (PPR), conseguiu eleger uma bancada expressiva, "para apoiar o futuro governador do Estado, senador Albano Franco (PS-DB)".

Mesmo disputando o pleito sem coligação proporcional, Venâncio Fonseca acredita que o PPR tem condições suficientes para conquistar algumas cadeiras na Assembleia. Sua tese se baseia no fato de que o PPR está bem estruturado em todos os municípios, pois até mesmo onde não existe diretório municipal, ele tem aliados importantes.

Segundo Venâncio Fonseca, embora as pessoas não votem em partidos, mas em candidatos, a estrutura partidária conta muito numa eleição difícil como esta, onde estarão em jogo quase todos os cargos, principalmente a sucessão presidencial.

Ivan defende fim da carga tributária e melhor salário

Um trabalhador que recebe hoje o correspondente em cruzeiros reais a €1,79 URVs, tem um custo para o empregador na faixa de 128 URVs. Caso o Governo Federal estivesse disposto a aumentar este ganho, sem custo a mais para a empresa, bastava diminuir os impostos e com isso também aumentaria o número de empregos, segundo o deputado Ivan Leite (PFR), que defende o fim dessa carga de tributos, para que o País volte a crescer.

Na tese de Ivan Leite, o

empresário sem esse custo adicional poderia pagar 110 URVs ao trabalhador e investir 18 URVs. Quanto a arrecadação o Governo pode utilizar-se do IFMF, o que evitaria a sonegação de impostos enquadrando todos que participam da economia do País, porque hoje poucos pagam muito e muitos não pagam nada ou quase nada e temos uma economia informal movimentando milhões de dólares, sem contribuir com um centavo para os cofres públicos. Isso penaliza o trabalhador e o empresário que cumpre com suas obrigações.

Por isso acho que existem várias maneiras de se conseguir reduzir a economia brasileira, mas falta vontade política para que isso ocorra - diz o parlamentar.

Ivan Leite também defende o Imposto Único, como forma de facilitar a arrecadação e se fazer justiça, porque todos pagariam e não só o trabalhador. É fundamental que se diminua a carga tributária, para que o País possa melhorar a sua distribuição de renda e o padrão de vida do povo concluiu.

Escolas impõem clima de terror aos alunos

Política de alimentação é discutida

Dentro do Programa Brasil em Debate, a Universidade Federal de Sergipe juntamente com o Sebrae/SE, DRT/SE e Comitê Estadual Contra a Miséria e a Fome e pela Vida, realizaram ontem dia 17, no auditório da Reitoria, com o apoio do Banco do Nordeste, a 7ª Mesa Redonda no Sergipe em Exame, quando foi debatido o tema A Política de Segurança Alimentar.

A solenidade de abertura teve início às 8 horas e coube ao Vice-Reitor prof. José Paulino da Silva oficializar a conferência, agradecer aos organizadores e convidados, além de fazer um breve comentário sobre o tema, o prof. Paulino recitou um poema de um poeta maranhense de nome José Fernando, intitulado O Brasil em Reconstrução.

Os conferencistas foram o prof. Renato Maluf da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que abordou a crise em que o Brasil se encontra, criticou as elites que impõem um modelo econômico que não atende à grande maioria da população, daí haver gerado os 32 milhões de miseráveis vivendo em condições totalmente desumanas.

E o outro conferencista, o Engº Agrônomo Antonio Bernardo Silva de Lima, da Secretaria da Agricultura de Sergipe, que falou da crise em que vivem os trabalhadores do campo e comentou que mesmo os sem terra que já estão assentados, se oferecer um salário mínimo a qualquer um deles, seguramente a terra será abandonada. Mais na frente Bernardo condenou o Platô de Nedpolis que vem privilegiando grandes grupos em detrimento dos produtores de Sergipe.

Além dos conferencistas foram debatedores os professores Eliano Sérgio A. Lopes e Alexandra Luz Conceição de Souza ambos da Universidade Federal de Sergipe. A coordenação foi do prof. Carlos Augusto Machado UFMS, e o relator Arivaldo Montalvão Filho, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis, também da UFMS.

A conferência se alongou até um pouco mais de meio dia, enquanto a parte da tarde, a partir das 14 horas foi reservado para oficinas destinadas aos temas: Prioridade para uma política de Segurança alimentar para o Estado, Agroindústria, abastecimento e segurança alimentar e por último, Política Fundiária e segurança alimentar.

O objetivo geral, segundo a profa. Maria Eucaristia, Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários, é promover amplo debate sobre a miséria no Estado de Sergipe e fazer uma análise crítica da situação, a fim de subsidiar os órgãos governamentais, estudantes, professores, profissionais e representantes da sociedade civil.

Vigilância Sanitária está preocupada com Forrocaju

Visando combater a falta de higiene e possíveis abusos contra consumidores, técnicos da Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria Municipal de Saúde acompanharam o Forrocaju diariamente na Praça Fausto Cardoso. Os técnicos pretendem acompanhar de perto as condições em que se encontram as barracas instaladas no espaço do Forrocaju verificando a higiene e o acondicionamento dos alimentos ali comercializados.

A orientação é que o próprio consumidor permaneça em alerta procurando analisar a procedência dos alimentos comercializados dando preferência ao uso de copos descartáveis estancamente para evitar a contaminação de doenças. Em caso do consumidor sentir-se mal, apresentar um quadro de diarreia, ele deve procurar imediatamente apoio nos postos de saúde.

Em caso de haver suspeita de alimentos contaminados, o consumidor pode

Os alunos dos colégios particulares estão assistindo aulas pressionados pelos donos das escolas. De acordo com as denúncias do estudante José Trindade Cruz Júnior, diretor da União Municipal de Estudantes Secundaristas de Aracaju, os donos dos colégios ocupam as salas de aula diariamente e, nos seus pronunciamentos, ameaçam interromper as aulas por tempo indeterminado em repúdio à Medida Provisória que prevê a conversão das mensalidades escolares em Unidade Real de Valor pela média do quadrimestre contado a partir do mês de novembro, a exemplo da política sala-

ria. "Estamos vivendo num verdadeiro clima de terror. Eles entram na sala de aula, ameaçam suspender as aulas e ainda vivem exigindo comprovante de pagamento das mensalidades dos últimos seis meses. Isso é um absurdo", revelou o estudante para quem os donos de escolas são viciados com altos lucros.

Além destas ameaças, os estudantes são coagidos a pagar com doação de alimentos a pagar com doação de alimentos as aulas não assistidas. A medida serve para dia de teste. Os testes são realizados por baterias e há época em que num único dia são realizados três testes. Para cada

falta o aluno é obrigado a "doar" três quilos de alimentos e, como são três testes num só dia, o aluno acaba sendo obrigado a "doar" nove quilos de alimentos.

Por iniciativa da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), os estudantes secundaristas estão colhendo assinaturas visando criar um projeto de lei de iniciativa popular que estabelece diretrizes para a fixação de sistemática de reajuste das mensalidades escolares e a criação de uma comissão paritária que possa fiscalizar os reajustes mensais das mensalidades com base na planilha de custos.

Professores criticam governo por não anunciar o aumento

Os trabalhadores em educação estão indignados com a demora do Governo em anunciar o reajuste dos servidores que, desde março passado, sofrem pesadas perdas porque não tiveram os seus salários indexados à Unidade Real de Valores. "Apesar das insistentes cobranças, o governador João Alves Filho e a sua bancada na Assembleia Legislativa não se sensibilizaram com a dramática situação vivida pelos servidores, fortemente prejudicados por conta da não indexação de seus salários à URV", atesta a presidente do Sínese, professora Ana Lúcia Menezes.

Segundo a sindicalista, desde a implantação do Plano Econômico, em março, que o Sínese vem cobrando do governo e da bancada que lhe dá sustentação na Assembleia a indexação dos salários a URV. "Em maio, por exemplo, enviamos aerogramas a todos os deputados estaduais, federais e senadores de Sergipe pedindo que estes tentassem sensibilizar o governador a indexar os salários à URV. Da

bancada governamental, apenas o deputado Pedro Firmino respondeu ao aerograma e, como o seu colega Laércio Miranda, se pronunciou em favor dos servidores na Assembleia. Os demais fizeram ouvidos de mercador", explica Ana Lúcia.

Por conta da omissão dos deputados que apóiam o governo, os trabalhadores em educação resolveram confeccionar um cartaz pedindo a indexação urgente. Em duas cores, o cartaz diz: "João, caia na real". Afinal, contra fatos não há argumentos". Mais embaixo, traz a relação de 15 deputados governistas que sempre votaram contra os trabalhadores em educação e indaga se eles devem passar de ano. "Antes de denunciá-los publicamente, tentamos, inúmeras vezes, mostrar que os trabalhadores em educação estão passando sérias dificuldades, porém, eles preferiram votar cegamente nos famigerados abonos concedidos pelo governador", afirma a presidente do Sínese.

Não há dinheiro para compra de fogueiras e milho verde

O comércio de fogueiras e produtos alimentícios necessários nesta época do ano ainda está tímido. Os comerciantes reclamam da falta de fogueiras e garantem que estão tomando prejuízos. Na Central de Abastecimento (Censa), os comerciantes já estão instalados vendendo os mais variados produtos, mas os consumidores passam, analisam cada produto e acabam desistindo da compra.

Os vendedores acreditam que a tradição de comer milho, amendoim e acender fogueiras nesta época do ano está sendo esquecida. Mas os consumidores se defendem dizendo que ainda é cedo para começar a comprar e por isso preferem esperar mais um pouco, época em que a oferta tende a crescer e os preços estarão em baixa.

"Pura ilusão", acredita o comerciante César dos Santos para quem os produtos comercializados na Central de Abastecimento não estão tão altos. "Veja aqui, O atilho de milho (duas espigas) custa CR\$ 300, não está caro", completou o vendedor. Por enquanto o milho comercializado na Central de Abastecimento está chegando

de Pernambuco e de Alagoas. Os vendedores garantem que o milho produzido em Sergipe chegará um pouco mais tarde justamente porque o pessoal deixou de plantar na época certa por força da estiagem. "Chega aqui em pouca quantidade o milho proveniente dos perímetros irrigados, mas ainda é muito pouco", garante o vendedor José Carlos Ferreira.

Encontrar fogueiras está fácil. Nas imediações da Central de Abastecimento há um expressivo número de vendedores instalados, mas a procura segundo eles ainda é pequena. O preço varia de acordo com o formato e o tamanho de cada fogueira. Encontra-se o produto por preços que variam entre CR\$ 5 mil e CR\$ 8 mil. Os consumidores apenas olham, analisam mas não concretizam a compra.

Pessimista o vendedor Edivaldo Teodoro dos Santos espera vender pelo menos 300 fogueiras até o final do mês. "No ano passado conseguimos vender 2 mil fogueiras, mas este ano o mercado está ruim", analisa o vendedor.

Sergipanos assistem à abertura da Copa 1994

Os sergipanos pararam ontem para ver a abertura da Copa do Mundo, iniciada às 15 horas, nos Estados Unidos, e em seguida o jogo entre Alemanha e Bolívia. Quem estava trabalhando deu um jeito de assistir a este espetáculo nas imediações do trabalho, quem estava na rua parou em frente das lojas revendedoras de eletrodomésticos para ver a televisão. Já as pessoas que estavam desocupadas ficaram em casa, ou fora para a casa de amigos.

Uma das pessoas que se ausentou do trabalho para ver a abertura da Copa do Mundo em um bar próximo, foi o funcionário público Carlos Lisboa. Disse que procurou fazer o seu serviço mais cedo para desocupar às 15 horas e poder ver tudo sobre o primeiro dia de Copa do Mundo. "Agora só vou bater o ponto às 18 horas, exatamente quando termina o jogo Alemanha e Bolívia", disse.

Já o economista Roberto Macedo foi uma das pessoas que estavam paradas em frente à televisão, em uma loja de eletrodomésticos. Revelou que como estava sem tempo para assistir o jogo em casa resolveu parar na rua para ver parte do espetáculo de abertura da copa antes de ir ao banco sacar dinheiro para o final de semana.

As pessoas que pararam ontem para ver a abertura da Copa disseram que na segunda-feira, a partir das 17 horas, quando o Brasil jogará com a Rússia, estarão, com certeza, em frente a uma televisão junto com amigos, tomando uma cerveja para comemorar a vitória da Seleção Brasileira e vestindo a camisa verde e amarela da seleção já adquirida por milhares de sergipanos.

Tradição é mantida na Rua São João

A tradição da realização dos festejos juninos na Rua de São João será mantida este ano, depois da possibilidade de não ocorrer em decorrência de irregularidades detectadas na Comissão Organizadora dos Festejos Juninos da Rua São João, pelo então presidente Maciel Gomes. Assim, e abertura ocorrerá amanhã, às 21h30, com a presença do governador João Alves Filho.

Na programação de abertura consta a realização de shows com artistas da terra e de outros Estados. As 20 horas estará se apresentando no palanque central da Rua São João, o Trio Itapuiá. A Banda Cuscuz com Leite fará o seu show das 22 às 24 horas. Das 24 horas às 2 do domingo cantará Antônio Carlos do Aracaju. Em seguida se apresentará Zezinho do Acordeon, no horário das 2 às 4 horas do domingo. O último a se apresentar será Grilo e Cia., que cantará das 4 às 6 da manhã.

A vice-presidente da Comissão Organizadora dos Festejos Juninos da Rua São João, Maria Edilma Alves dos Santos, disse que o governador João Alves Filho, através da Empresa Sergipana de Turismo (Emsetur), liberou CR\$ 40 milhões para que aquela rua não ficasse sem o tradicional festejo junino, que este ano completará 84 anos de São João. Revelou que as festividades prosseguirão até o próximo dia 30, com apresentação de 20 quadrilhas, sendo duas por noite, e shows com artistas da terra e de outros Estados.

A novidade dos festejos juninos na Rua São João este ano, segundo Maria Edilma, está relacionada com o fato de haver 20 barracas padronizadas, sendo 10 comercializando bebidas e 10 comidas típicas. Disse estar feliz com a concretização das festividades daquela rua, mantendo, assim, a tradição de 84 anos, ao mesmo tempo em que declarou só lamentar que elas não estivessem começado no início do mês como sempre ocorreu.

Chuvvas aumentam para 212 número de vítimas do cólera

Aumentou para 212 o número de casos de cólera no Estado. Com as últimas chuvas há tendência de crescer as ocorrências, mas a médica Maria Noélia Soares Santos, chefe da Divisão de Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, considera controlada a situação. Para Noélia, é comum elevar o número de casos da doença nesta época do ano, mas não há qualquer fato que caracterize uma epidemia.

ranjeiras, ambos registrados no início do ano. "Há apenas um surto de doença que é comum acontecer nesta época de chuvas. Mas não caracteriza uma epidemia", ressaltou Noélia Soares.

Para combater a doença apenas a prevenção. Para tanto, a Secretaria de Estado da Saúde através da Divisão de Vigilância Sanitária, está desencadeando ações básicas que visam orientar comerciantes e consumidores durante os festejos juninos. Estas ações estão centralizadas nos locais onde estão armadas barracas principalmente nos municípios de Areia Branca e Estância onde há maior concentração de pessoas durante os festejos juninos.

Além do trabalho de conscientização, a Divisão de Vigilância Sanitária vem distribuindo gratuitamente hipodlorito de sódio nas regiões onde não há água tratada.

O maior número de casos da doença está concentrado no município de Laranjeiras onde já somam 45 pacientes portadores do vibrião. Em segundo lugar aparece o município de Nossa Senhora do Socorro com 40 casos, Aracaju se destaca em terceiro com 28 casos da doença e em quarto aparece Itabaiana com 27.

O número de óbitos permanece estagnado: dois. Um óbito foi registrado em Areia Branca e outro em La-

Estado se transforma num grande arraial

A comunidade aracajuana e turistas terão a oportunidade de brincar o São João e o São Pedro no Gonzagão e Centro de Criatividade Governador João Alves Filho. A programação junina nestes dois lugares iniciará no próximo dia 21, graças ao apoio que o Governo do Estado concedeu à Secretaria Especial de Cultura.

A programação no Centro de Criatividade vai até o próximo dia 30 de junho, com a apresentação de grupos de quadrilhas tais como: Apaga a Fogueira, Coco Verde, Chapéu de Couro e realização de shows musicais com os cantores Anastácia, Luiz Paulo, Erivaldo de Carra. Estes eventos acontecerão na concha acústica do centro, a partir das 20 horas.

Já no Gonzagão, localizado no Con-

junto Augusto Franco, a programação está montada para acontecer nos dias 23, 24 e 25, além dos dias 28 e 29. Nestes dias milhares de pessoas poderão vê shows musicais com artistas da terra e apresentação de quadrilhas juninas, também após as 20 horas.

Toda essa programação junina está sob a coordenação da Secretaria Especial de Cultura. A secretária Aglaé Fontes de Alencar, afirmou que ela só será desenvolvida graças ao apoio do Governo do Estado. Enfatizou esperar um grande público no Gonzagão e Centro de Criatividade neste período junino, em razão de ter feito uma programação de forma a contagiar a população com músicas que caracterizam o São João.

SSP garante os festejos

Para manter a ordem pública no Estado de Sergipe durante os festejos juninos o secretário de Segurança Pública, Flamarion D'Ávila, liberou a Portaria nº 042/94. Ela tem 14 artigos que estabelecem a forma de comercialização de fogos de artifícios, assim como as queima destes fogos, a instalação ou construção de fábricas e depósitos, o transporte e o armazenamento destes produtos.

O artigo 1º diz que a construção ou instalação de fábricas e depósitos de fogos somente será permitida em zonas rurais ou agrícolas, à distância mínima de 500m. O 2º ressalta que para se habilitarem ao comércio de fogos de artifícios os interessados deverão procurar a Emurh. Mostrou o artigo 3º que a comercialização terminará no próximo dia 4 de julho. Já o 4º determina que as barracas de vendas de fogos a varejo não poderão ter área superior a 12m², que em seu interior não será permitido a utilização de qualquer aparelho, instalação ou dispositivo produtor de chamas ou calor; e que devem possuir um extintor de Pó Químico Seco; e que devem ter fixadas em locais visíveis placas em letras vermelhas com os seguintes dizeres: "Perigo! Proibido Fumar".

FOGOS

Enfatiza o artigo 5º que o estoque máximo permitido nos locais de fogos será de 3 mil quilos e que os produtos serão armazenados criteriosamente em prateleiras na horizontal, separando-se os ornamentais dos explosivos. O artigo 6º diz que a venda a varejo de fogos de artifícios só poderá ser exercida em zona comercial, em lojas e prédios em um único pavimento e que não será permitida o comércio de fogos de artifícios a menos de 150m de distância de residências, hospitais, escolas, quartéis,

estádios, mercados, casas de diversões e prédios tombados. Proibe também o comércio ambulante de fogos em áreas de risco, tais como: endomínios, feiras-livres, mercados e frente de hospitais.

A Portaria nº 042/94 em seu artigo 7º determina que para realizar espetáculos pirotécnicos será necessário apresentar ao Corpo de Bombeiros projeto de espetáculo com especificações, acompanhado de termo de responsabilidade do técnico. O artigo 8º estabelece que é proibida a fabricação, transporte, depósito, comércio e queima de fogos de estampido, de balões, buscapês, bichas, entre outros. Já o 9º diz que toda e qualquer barraca para comercialização de fogos de artifícios deverá ser procedida a vistoria, através do Centro de Atividades Técnicas do Corpo de Bombeiros, que emitirá o seu parecer.

Enfoca o artigo 10º que a queima de fogos somente será permitida em áreas livres a distância superior a 500m de hospitais, casas de diversões, postos de abastecimento, depósitos de inflamáveis ou explosivos e prédios tombados. O 11º artigo expira o prazo da licença, os proprietários de barracas terão no máximo 48 horas para retirar toda a mercadoria do local, desmontar e remover as barracas. O artigo 12 determina que a demarcação das áreas de comercialização de fogos de artifícios, na cidade de Aracaju e no interior, é competência das Prefeituras Municipais, bem como as áreas para queima de fogos de grande risco. Os dois últimos artigos referem-se à revogação da portaria e vigoração.

Espera o secretário Flamarion D'Ávila que essas suas determinações sejam cumpridas por comerciantes e fabricantes de fogos de artifícios, assim como pela sociedade de um modo geral para que todos possam brincar, sem maiores incidentes, os festejos juninos.



Governo do Estado de Sergipe
Secretaria de Estado de Obras Públicas
Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO

Aviso de Cancelamento de Licitação
Concorrência Pública nº 001/93 - DESO

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO, comunica aos interessados que a Concorrência Pública acima descrita fica cancelada por questões de ordem administrativa.

Aracaju, 17 de junho de 1994.
José Arlosvaldo Silveira
Presidente da CPL - DESO

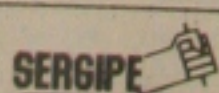


Governo do Estado de Sergipe
Secretaria de Estado de Obras Públicas
Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO

Aviso de Licitação
Tomada de Preços nº 032/94 - DESO

Objeto: Execução de serviço de construção na área de reservação e tratamento do sistema de abastecimento de água da cidade de Cristinápolis/SE. Abertura: 04 de julho de 1994 às 10:00 horas. Local: Rua Campo do Brito, 331 nesta cidade. Recursos: Governo do Estado/DESO. O edital e demais informações poderão ser obtidos no endereço acima mediante o recolhimento à tesouraria da DESO das 08:00 às 12:00 horas de CR\$ 30.000,00.

Aracaju, 16 de junho de 1994
José Arlosvaldo Silveira
Presidente da CPL - DESO



MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM
21º DISTRITO RODOVIÁRIO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

EDITAL nº 0257/94-21
CONCORRÊNCIA PARA EXECUÇÃO DE OBRAS DE MANUTENÇÃO EM RODOVIAS FEDERAIS

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a seguir denominado DNER, através do 21º Distrito Rodoviário Federal, convida as empresas interessadas e enquadradas nas condições de licitação a apresentarem propostas lacradas para a execução das obras de Manutenção Rodoviária nas Rodovias BR-101 e BR-235, Trechos: BR-101 Div. AL/SE-Div. SE/BA e BR-235: Aracaju-Div. SE/BA, Subtrechos: BR-101: KM-0/KM-201,1 e BR-235: KM-0/KM-114,8 com formação total de 315,9 KM. As empresas interessadas poderão obter maiores informações e consultar os documentos de licitação junto à comissão de Licitação, na Sede do 21º DRF em Aracaju/SE, sito a Av. Maranhão nº 1890, telefone (079) 241-1414, telex nº 792145 e fac-símile nº (079) 241-3833 no horário de 8:00 às 12:00 horas e de 14:00 às 18:00 horas nos dias úteis. Uma via completa dos Documentos de Licitação poderá ser adquirida no mesmo endereço acima, mediante o pagamento de uma taxa não reembolsável no valor de 15,00 URV (Unidade Real de Valor). As propostas serão entregues às 10:00 horas do dia 20 (vinte) de julho de 1994, à Comissão de Licitação, na Sede do 21º DRF situado no endereço indicado.

Aracaju, 13 de junho de 1994

Engº ZOROASTRO DE SOUZA GAMA
Presidente da Comissão de Licitação

Receita pode atrasar pagamento da devolução

Governo tem estratégia para pegar sonegadores e fará concurso para fiscais

Finor

Sudene investe CRS 65,6 bi na implantação de projetos

Um total de CRS 65,6 bilhões de recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste (Finor) foi repassado pela Sudene nos últimos meses para empresas com projetos em implantação em todos os Estados nordestinos, segundo dados atualizados da Coordenadoria de Comunicação Social da autarquia.

Do montante, cerca de CRS 50 bilhões foram canalizados de janeiro até agora, na gestão do superintendente Nilton Rodrigues, com base nos novos critérios, por ele estabelecidos, de caráter técnico, automático e impessoal.

CEARÁ

Dos CRS 65,6 bilhões liberados para a região, coube ao Ceará o maior volume, representando um percentual de 23,3%, tendo em vista que aquele Estado se encontra entre os que têm maior número de projetos em implantação com apoio dos incentivos fiscais no Nordeste.

Em seguida ao Ceará, as liberações do Finor contemplaram mais, nos últimos seis meses, os Estados de Pernambuco (18,3%), Bahia (13,9%) e Maranhão (13,5%). Todos os demais Estados da área de atuação da

Sudene foram beneficiados com as liberações: 9,9% se destinaram a empresas da Paraíba, 7,7% a projetos piauienses e 5,2% para empreendimentos do Rio Grande do Norte. Para Alagoas, Sergipe e Minas Gerais as liberações, somadas, se situaram em torno de 8%.

SETORES

Levando em consideração os setores para os quais foram feitas as liberações, o industrial coloca-se em primeiro plano, com 57,2% do total, mantendo uma participação majoritária que é tradicional no sistema de incentivos.

O segmento da pecuária figura em segundo lugar quanto ao volume das liberações, com 17% delas, posição que é superior à do setor agrícola, que recebeu nos últimos seis meses em torno de 12% dos recursos incentivados. Para a área agroindustrial, os repasses do Finor foram de 6% do total.

Outras faixas produtivas também beneficiadas pelo Finor nas liberações dos últimos meses, embora em percentagens inferiores, foram as da pesca (1,5%) e a constituída por empresas de fornecimento de eletricidade (1,9%).

Da mesma forma que concedeu vários prazos para a entrega da declaração do Imposto de Renda, o governo também pode atrasar o pagamento das restituições. O secretário da Receita Federal, Osires Lopes Filho, disse que está havendo uma pequena crise financeira no Serpro. A Receita não tem os recursos disponíveis que o Serpro deseja, como foi negociado, mas não chegamos ainda num caso de atraso. Não é nada certo. Acho que tomaremos as providências, porque os recursos não são elevados. A diferença é que nós temos seis milhões de dólares para fazer o pagamento e o Serpro exige vinte e cinco. O grande problema é a existência dentro dos duodécimos que estão sendo distribuídos, porque o Orçamento da União ainda não foi aprovado - disse Osires Lopes.

O secretário da Receita garante que há possibilidade de arranjar recursos para pagar ao Serpro em outra fonte. Caso isso aconteça, não haverá atraso na devolução do que foi pago a mais pelos contribuintes.

ESTRATÉGIA

Enquanto não tem os recursos para devolver o dinheiro ao contribuinte, o governo estuda uma estratégia para acabar com a sonegação, que é classificado como "ponto fixo". Osires disse que o Congresso Nacional ditou várias leis para facilitar e dar novos instrumentos à Receita Federal no combate à sonegação.



Osires revela que falta recurso para devolver dinheiro do contribuinte

O ponto fixo, explica Osires Lopes Filho, é um instrumento que se permite arbitrar receita bruta de uma empresa ou de profissional liberal, através de uma média. Por exemplo, durante três dias fica a fiscalização numa empresa, escritório ou consultório, verificando qual a receita desses três dias que sejam representativos da empresa, dias de expansão, médio e de retração. Depois disso, estabelece a média desses três dias e multiplica pelos de funcionamento da empresa ou do profissional. Afirma a receita bruta mensal e

três meses dessa forma a receita bruta anual. Isso é para ser utilizado nos estabelecimentos e profissionais liberais que não fornece a receita corresponde à sua atividade - disse Osires Lopes Filho.

Com respeito à decisão do Supremo Tribunal Federal que concedeu uma liminar, proibindo que a Justiça prenda os depositários infelizes, Osires Lopes Filho ainda não tem uma avaliação profunda do assunto, mas enquanto prevalecer a decisão ela vai ser cumprida. "Acho que a prisão do depositário infiel. For

que ele é uma pessoa que se apropria de recursos que nunca foi dele. No caso, por exemplo, do Imposto de Renda retido na fonte, ele é dos funcionários da empresa, que é um ente que faz o recolhimento para repassar para a União" - completa Osires Lopes Filho.

CONCURSO

Disposto mesmo a pegar os sonegadores, o governo não só cria artifícios, como também vai investir em material humano e para isso está com disposição para promover concurso, para contratação de 1.500 técnicos do Tesouro e mil auditores fiscais, porque o pessoal é insuficiente.

Segundo Osires Lopes Filho, num quadro de 18 mil técnicos previstos na lei, tem seis mil e 500. No de quinze mil auditores, o efetivo é hoje de seis mil e uma fração - revelou o secretário.

De acordo com Osires Lopes Filho, a entrada de mais funcionários melhora a eficiência da Receita Federal, para agir contra os sonegadores e arrecadar mais impostos.

Num dos últimos concursos da Receita, em breve, os aprovados irão fazer um aprendizado, para que possam trabalhar na Receita e quanto à prática de fraude por parte de 41 candidatos, Osires Lopes Filho quer um inquérito administrativo e policial, para que eles possam se defender, porque até agora ninguém é culpado.

Folga na Copa

Comerciários e patrões não se entendem

Paixão nacional, o futebol muda totalmente o comportamento dos brasileiros, sobretudo, quando se trata de Copa do Mundo, quando quase todos os setores produtivos param nos dias de jogos, funcionando só os "essenciais", incluindo as bares, porque tem que se comemorar, porque ninguém é de ferro. Mas para os comerciários aracajuenses as comemorações ficam para o próximo campeonato, porque não houve acordo entre patrões e empregados, por meio de suas entidades representativas, para compensação da folga.

Ronildo Almeida, presidente do Sindicato dos Comerciários de Aracaju, colocou a questão da folga para discussão em Assembleia da categoria, posto que houve um impasse sobre fechar as lojas uma hora antes dos jogos da seleção brasileira. Os lojistas querem trocar a liberação antecipada pelo trabalho de uma hora a mais por quatro dias. Os comerciários argumentam que já existe o horário prorrogado, quando de datas comemorativas, que beneficia as empresas e quanto a questão da Copa que acontece de quatro em quatro anos, nunca foi compensado e por isso os comerciários não aceitam.

Por sua vez, Ronildo Almeida disse que isso é uma pena, porque alguns comerciários vão perder os jogos da Copa ou pelo menos não vão poder chegar a um acordo.

Entretanto, no Shopping Riomar, os lojistas já decidiram que vão fechar as lojas nos dias de jogos da seleção, com exceção para os estabelecimentos tipo lan- chonete, mas haverá telão para que o pessoal não perca a emoção, principalmente na estreia de segunda-feira, quando Brasil e Rússia se enfrentam às 16h. E as donas de casa devem ter cuidado, porque na segunda-feira, os supermercados fecham às 16h.

Contexto Empresarial

Empresa: A definição

*Anito Steinbach

Leitor amigo, iniciamos hoje a publicação de uma série de textos, que deverão aparecer sempre aos sábados nesta coluna e página (Economia e Negócios). Nesses artigos semanais abordaremos, como indica o título desta coluna, aspectos pertinentes ao fenômeno e ao sistema empresariais: seu ambiente, seus desafios, sua constituição, sua organização e sua gestão. Esperamos que você, caro leitor, participe, lendo os artigos e se manifestando sobre eles.

Para começar a série, vamos hoje tratar da definição de empresa.

O SEBRAE - Serviço de Apoio à Micro e Pequena Empresa, no folheto O que é a Empresa, define a entidade empresarial como sendo "... um sistema organizado para a produção de determinados bens ou serviços através da associação de capital e trabalho, visando lucro e atendendo interesses individuais e coletivos".

Em seu livro A Empresa Holística, Carlos Reinaldo Mendes Ribeiro define empresa como "... uma organização de pessoas, que utiliza capital, destinada a racionalizar a produção de bens e serviços para atender necessidades da comunidade".

Para Pierre Weil, no livro Organizações e Tecnologias para o Terceiro Milênio - A Nova Cultura Organizacional Holística, organização, e por via de consequência empresa, é uma "Coletividade de pessoas agrupadas em torno de determinadas finalidades e procurando atingir certos objetivos, estruturada em sistemas interligados de maneira a atender às suas finalidades de modo eficiente".

Qualquer que seja a definição de empresa que se adote, dentre aquelas aqui transcritas ou de outros autores, ela não pode prescindir das seguintes idéias-chaves:

- ser o fenômeno empresarial um fenômeno humano, isto é, uma empresa são pessoas à disposição de outras pessoas, constituindo os demais elementos (capital, trabalho, produtos...) mero substrato facilitador da relação interpessoal;
- ter de ser intercomplementar e harmoniosa a relação entre capital e trabalho, sem primazia e supremacia de um sobre outro, para a produção dos bens e serviços que propiciam o relacionamento entre pessoas;
- ser a organização empresarial uma entidade complexa, constituída em sistema; e
- ser o sistema empresarial vocacionado para perseguir objetivos e metas pré-determinados e resultados desejados, entre os quais o lucro, o qual, ao contrário do que parece, só é vergonhoso se e quando ilícito ou desmedido.

Desse modo, resumindo todas as idéias-chaves, podemos definir empresa como um sistema em que pessoas, com objetivos comuns e pré-determinados e através da associação de capital e trabalho, produzem bens e serviços para outras pessoas e geram resultados desejados, entre os quais o lucro.

Possuir idéia clara do que seja o ente empresarial, de crescente importância e prestígio na sociedade contemporânea, é uma necessidade de todos quantos nele atuam, quer como proprietários e gestores, quer como colaboradores.

No próximo texto, analisaremos a empresa como sistema.

Anito Steinbach, 48, Consultor de Empresas

Estado quer saber produtos consumidos por sergipanos

Para fazer amplo levantamento do consumo de produtos industriais em Aracaju, a Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, vai iniciar na próxima segunda-feira curso destinado a 60 universitários para selecionar 25 pesquisadores. Com o sinal verde aberto pelo governador João Alves Filho, em maio deste ano, o então secretário José Carlos Teixeira assinou convênio com o Banco do Nordeste do Brasil, a quem caberá o financiamento da pesquisa.

O último levantamento foi feito em 1.968, ocasião em que os resultados deram origem à

implantação do Distrito Industrial. A pesquisa será executada pela Asplan, órgão da Secretaria da Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, sob a orientação do secretário Paulo Roberto Dantas Brandão. Ela conta, ainda, com o apoio da Codise, através do presidente Valdemar Bastos Cunha e visa levantar, através do consumo, as oportunidades de investimentos no setor industrial.

Trata-se, segundo Paulo Dantas Brandão, de um estudo apurado de maior significação para o Governo de Sergipe saber como dispor de instrumento que

permita a definição de política industrial com bases confiáveis. Ao mesmo tempo, será oferecido ao empresário informações suficientes ao dimensionamento do mercado consumidor de seu produto.

Para o vice-governador José Carlos Teixeira, quando da assinatura do convênio com o BNB, em maio deste ano, o pensamento estava voltado para ações empreendedoras capazes de gerar progresso industrial e iniciar trabalho eficaz com vistas à extirpação do desemprego, brutal cancro social a desafiar os governantes brasileiros.

Comércio

Lojistas montam esquema contra ladrão de cheques

"Quem roubar talão de cheques ou cartões de crédito e tentar usá-los no comércio, será preso na mesma hora". Foi o que declarou ontem o presidente do Clube dos Diretores Lojistas, Max Andrade, ao anunciar que os terminais dos computadores do SPC - Serviço de Proteção ao Crédito, a partir de segunda-feira, dia 20, estarão registrando as ocorrências conforme convênio assinado com a Secretaria de Segurança Pública.

Para punir o infrator, basta que o dono do talão de cheques ou cartões de crédito comunique à delegacia policial. Na mesma hora, garantiu o presidente do CDL, a informação será passada para os computadores do Serviço de Proteção ao

Crédito, SPC que terá total controle. Quando o comerciante receber o cheque ou cartão de crédito e consultar o CDL, ficará sabendo que não se trata do dono e em fração de segundos comunicará o episódio à polícia.

Segundo este ritual, explicou Max Andrade, o dono do cheque ou do cartão ficará despreocupado que eles sejam usados indevidamente. Por isso, é importante que o lojista ouça o SPC toda vez que receber cheques ou cartões de crédito, sem esse procedimento, isto é, sem comunicar o extrativo à delegacia e depois consultar o SPC, será muito difícil impedir o derrame indevido no comércio sergipano.

USINA VASSOURAS S.A. C.G.C. 13.003.959/0001-22 ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Usina Vassouras S.A. para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Empresa, que se realizarão cumulativamente, em primeira convocação, no dia 29 de junho/1994, às 10 horas, na sede social na Av. Coelho e Campos 684, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

- a) - Decisão sobre as contas do exercício 1993, compreendendo o balanço e as demonstrações que lhe são próprias;
- b) - Resolução sobre o lucro líquido do exercício;
- c) - Eleição dos Diretores-Adjuntos;
- d) - Elevação do Capital Social mediante incorporação de reservas, com a consequente alteração do Art. 6º do Estatuto Social;
- f) - O que ocorrer.

Aracaju/SE, 17 de junho de 1994
A DIRETORIA

USINA PROVEITO S.A. C.G.C. 13.231.3299/0001-05 ASSEMBLÉIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores Acionistas da Usina Proveito S.A. para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária da Empresa, que se realizarão cumulativamente, em primeira convocação, no dia 29 de junho/1994, às 15 horas, na sede social na Av. Coelho e Campos 684, nesta Capital, com a seguinte ordem do dia:

- a) - Deliberação sobre as contas do exercício 1993, compreendendo o balanço e as demonstrações que lhe são próprias;
- b) - Resolução sobre o lucro líquido do exercício;
- c) - Eleição dos Diretores-Adjuntos;
- d) - Elevação do Capital Social mediante incorporação de reservas, com a consequente alteração do Art. 6º do Estatuto Social;
- f) - O que ocorrer.

Aracaju/SE, 17 de junho de 1994
A DIRETORIA

Nada a ver

O pessoal que integra a coligação "O Povo na Frente" está entusiasmado com o volume de carros que acompanhou a carreta puxada pelo candidato ao Governo, Jackson Barreto. Até mesmo políticos experientes começam a se contagiar por um episódio meramente ilustrativo de qualquer campanha eleitoral, como são os comícios e outros atrativos eleitorais. Evidente que dezenas de veículos circulando pelo centro da cidade, com pessoas agitando bandeiras e gritando o nome do candidato, causa forte influência junto à opinião pública, mas não é atestado de vitória.

Evidente que isto também vale para o senador Albano Franco, que mantém a sua campanha em um silêncio que já incomoda a gregos e troianos.

A prática das carreatas e passeatas é comum em campanhas eleitorais, mas não se registra na história que nenhum candidato mudou os rumos de uma tendência do eleitorado com o desfile de pessoas e veículos. Em 1988 o candidato à Prefeitura de Aracaju, Lauro Maia, realizou uma das maiores passeatas de todos os tempos, enchendo literalmente o Calçadão da João Pessoa e abalando de fogueões as estruturas da cidade.

Era a vitória...

Entretanto os resultados das urnas foram catastróficos. O ex-prefeito Jackson Barreto e o senador Albano Franco sabem - os seus assessores também - que povo não vai às ruas espontaneamente para aplaudir ninguém. Povo não leva faixa para agradecer e nenhum candidato. Povo não picha muros, não leva cartazes, não aplaude e nem participa de passeata se não, for levado e trazido pelas lideranças a que ele segue.

Povo tem é fome e não acredita mais nos políticos.

Portanto, é bom não parar de trabalhar confiante numa passeata barulhenta organizada pela cúpula e que serve apenas para uma auto-enganação.

Subtomada

Num divertido café da manhã no Hotel Heron, em Brasília, um deputado federal considerou as vésperas ocorridas durante uma inauguração do Governo em Itabalana, como subtonadas.

O parlamentar explicou a subtonação: "elas vinham de baixo para cima e sufocavam até a bandinha que estava tocando".

O deputado da subtonação é ligadíssimo ao Governo.

candidato ao Governo Jackson Barreto, causou grande impressão à população pelo volume de veículos, mesmo que todos saibam a procedência dos carros.

Alf não tinha nada de espontaneidade do povo, como não terá a quer fazer o seu adversário Albano Franco.

Se passeata realmente ganhasse eleição, o vice-governador José Carlos Teixeira teria sido eleito em 1988.

Discursos

Os melhores discursos proferidos nos comícios e reuniões da coligação "O Povo na Frente", tem sido do senador Francisco Rollemberg, candidato a vice-governador.

Em Laranjeiras, por exemplo, teve gente que chorou quando Rollemberg relatou as razões de está integrando o grupo de oposição ao Governo.

Visita

O candidato a vice-governador José Carlos Machado fez uma visita ao deputado federal José Teles de Mendonça, que divergiu de sua indicação.

Foi recebido muito bem pelo parlamentar em sua residência...

Apesar da conversa, José Teles continua ressentido com a formação da chapa majoritária de sua coligação, mesmo que esteja trabalhando para elegê-la.

Passeata

A passeata realizada pelo

Preocupação

O PSDB está preocupado com a eleição proporcional de deputado estadual. Os tucanos podem eleger no máximo um candidato, o que seria desastroso.

Corre o risco de também não fazer nenhum...

A legenda vai precisar de aproximadamente 30 mil votos para eleger o primeiro deputado.

Comitê

O Comitê Central de campanha do senador Albano Franco já está sendo instalado à rua Duque de Caxias, próximo à praça do mini-golfe.

Possivelmente a partir de segunda-feira o comitê já estará funcionando normalmente, apesar de ainda estar sendo equipado.

Substituto

O vereador Eliezer Ribeiro de Santana (Lero), de Simão Dias, é o candidato a deputado federal pelo PSDE, em lugar do empresário Válder Franco, que



Angéla Fontes: coordenadora do SOS Ideias

não enviou os documentos para registro da candidatura.

Ele conta com o apoio do prefeito de Simão Dias, Manoel Mattos (Caçulo), que tentará dividir os votos destinados a Pedrinho Valadares.

São João

A Emsetur está com dificuldades de iniciar os festejos de São João na rua que leva o nome do santo, em virtude de problemas entre os membros da Associação responsável pelo evento.

O presidente da Emsetur, José Salles, recebeu uma comissão de senhoras que lhe fez

apelo para que iniciasse os festejos. Entre elas uma de 80 anos que desde os 10 anos participa da organização da festa.

Candidato

Apesar de se manter em silêncio, o ex-vice-prefeito Carlos Alberto Menezes é candidato a deputado federal pelo PSDB.

Atendeu a convite do próprio senador Albano Franco.

Carlos Alberto não pretendia disputar qualquer mandato este ano, mas disse que não poderia faltar a uma convocação do seu partido.

Diógenes Brayner

Mercado

O senador Albano Franco percorreu ontem o mercado central de Aracaju, acompanhado apenas de dois amigos. Não fez qualquer óba-óba, porque pretendia sentir o clima.

Salu-se melhor do que esperava...

A partir da próxima semana Albano Franco intensifica a campanha em Aracaju, já que está livre de todos os problemas surgidos para a formação definitiva da coligação.

Rosalvo

Rosalvo Alexandre (o Rocão) está contratando 900 jovens para trabalharem em sua campanha a deputado estadual, pagando CRS 30 mil por semana, o que dá um total de 2,7 milhões de cruzeiros reais a cada sete dias.

As meninas já estão sendo conhecidas como as "hoquetes".

Bosco

Em Telha o candidato Bosco França, a deputado federal pelo PMN, está sendo apodado pelo prefeito Antônio Dias, do PMDB.

O mesmo prefeito apoda Luciano de Menininha, do PFL, para deputado estadual.

Naquela região já circula camisas tendo a frente o nome de Albano Franco para governador, Luciano para deputado estadual e Bosco França para deputado federal.

Bate-boca

O governador João Alves Filho e o ex-governador Antônio Carlos Valadares tiveram o primeiro bate-boca público, ontem, através de um programa de rádio.

João Alves acusou Valadares de ter maltratado o servidor público, garantindo que ele já encontrou a classe em situação difícil.

Valadares perguntou a João por qual razão apenas agora ele estava revelando isso e porque não solucionou o problema antes.

Reinaldo

O presidente da Assembleia Legislativa, Reinaldo Moura, também entrou no circuito e foi em defesa do governador João Alves Filho, inclusive desafiando o ex-governador para um debate público sobre o servidor.

Valadares não aceitou alegando que não iria debater com liderado e nem com quem não entendia de funcionalismo.

É FOGO

O prefeito José Almeida Lima pretende retirar a titulação dos professores do município. Isso implica numa redução de até 50 por cento do salário da classe. A vereadora Susana Azevedo já está entrando com um projeto-de-lei que torna a titulação efetiva.

O candidato ao Governo pelo PDT, Jackson Barreto, apresentou o ex-vereador Rosalvo Alexandre como seu candidato à Assembleia Legislativa. "Nem meus irmãos fizeram tanto por mim", disse. A apresentação ocorreu em reunião no Sindicato dos Bancários.

O prefeito José Almeida Lima queria participar da passeata no carro dos candidatos majoritários, mas foi aconselhado a ir com os secretários do município. Obedeceu constrangido.

O deputado federal Jerônimo Reis teve que fazer as vezes de guarda de trânsito, quarta-feira passada, para desentalar a passeata promovida pela coligação "O Povo na Frente".

O prefeito Almeida Lima lançou uma porção de faixas pelas ruas de Aracaju dando apoio ao ex-prefeito Jackson Barreto para governador. Parece até que ele entrou na campanha agora.

O governador João Alves Filho enviará mensagem à Assembleia Legislativa, nesta próxima segunda-feira, propondo aumento para o funcionalismo. Ninguém espere um grande percentual.

O expediente nas repartições públicas nos dias em que houver jogo do Brasil vai até às 13 horas. O restante fica por conta da Copa...

Graças ao impasse entre a Prefeitura e as distribuidoras de cerveja em Sergipe, a Schincariol ficou conhecida em Aracaju. O marketing foi absolutamente perfeito e valeu os 60 mil dólares.

Até o dia 30 de junho os produtos continuam aumentando descontroladamente nos supermercados. A mesma feira que se faz hoje por um preço, paga-se dobrado dentro de uma semana. Absurdo...

O ex-governador do Amapá, Gilton Garcia, está nas pesquisas realizadas naquele Estado. Ele é candidato ao Senado e tem o apoio do ex-presidente José Sarney.

Não foi José Carlos Teixeira quem declarou que Itabalana não poderia voltar ao atraso dos 20 anos. O autor da frase é o deputado José Wilson Jia da Cunha, durante discurso naquela cidade.

O vice-governador José Carlos Teixeira declarou ontem que estranhou os boatos de que renunciaria à candidatura: "não tenho tendência para Jânio", disse.

DISQUE REAL, REALMASTER, REAL VISA E SCORE.
Uma seleção de produtos de sucesso.

BANCO REAL
Para quem dá valor à qualidade

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

A Copa do sol a pino

Ninguém por aqui tem a mais leve dúvida de que o verão americano vai pesar muito no destino da Copa do Mundo. Sentado na tribuna, qualquer mortal sa por todos os poros. O calor, sempre úmido, é suficiente. Imagine, caro leitor, o que acontece com o jogador: hora e meia correndo, saltando, chutando, num corpo-a-corpo de sair fumaça. De cuspir fogo.

A seleção da Itália já sentiu na pele a força do brasileiro. Os jogadores beberam 50 litros de água antes, durante e depois do esforço do primeiro treino. A desidratação chegou a assustar: um pelo outro, os craques italianos chegaram a perder quatro quilos. Foi um dia de verão de 40 graus. Hoje a previsão é de 37 graus em Washington, na hora em que a Itália estará estreando contra a Irlanda.

Tudo faz crer que dois times vão abrir o bico muito cedo. A menos que pisem no freio para poupar energia. A saída há de ser por aí. O recurso infame da cera não será tolerado. A arbitragem será implacável. Cada jogo não poderá ter menos de 60 minutos de bola corrida. Paja pernas, haja pulmões.

Em algumas sedes, espera-se calor acima de 40 graus. Orlando, por exemplo, será uma fornalha a céu aberto. Os dois europeus do Grupo F, Polónia e Bélgica, vão ter que comer o pão que o diabo amassou. Sorte deles que os dois rivais de chave, embora afetos ao calor, são meros aprendizes em questão de futebol.

Infelizmente, já não se pode dizer que o calor seja um aliado dos brasileiros. É certo que somos um país tropical, abençoado por Deus, como diz o Benjor. O noroeste é até patrimônio nacional. Despe a mulher brasileira para delícia do sol a pino. Mas a verdade é que a maioria absoluta da equipe de Parreira já é, hoje, tão europeia quanto um alemão, italiano, um espanhol. Nove dos onze jogam por lá e sempre no inverno - já há alguns anos. E, todos sabemos, o homem é um animal de hábitos... Ainda bem que o Brasil joga a primeira fase em Detroit e São Francisco, cujo calor é refresco comparado com Orlando, Washington e Dallas.

Bom mesmo será para a Nigéria

que, além de tirar de letra o termômetro do verão, americano, ainda vem com um futebol de boa técnica e de velocidade estonteante. Nem sei o que será da Argentina contra os infatigáveis negros da Nigéria que a África exalta como os "Super Águias". Se os nigerianos repetirem a legenda de Camarões no Mundial de 90, a Argentina vai pensar dia 29 de junho, quando cruzar com a Nigéria, em Chicago.

TEMPO É DINHEIRO

Meu ciclorone, o Bill, que não é do ramo, pergunta: por que joga futebol num clima tão abrasador? Business, amigo, respondeu eu. E abro o jogo: a televisão, da Europa, irmanada numa potência chamada Eurovisão, pagou os olhos da cara pelos direitos de transmissão. Com um porém: Copa tem que ser vista na Europa em horário conveniente. Com um fuso horário europeu sete horas à frente, o jogo, aqui nos Estados Unidos, tem que começar a uma da tarde. Elementar, não?

Enfim, esta é uma Copa bem singular: o que parece faltar em calor humano, sobra em suor.

A GUERIDA DE TODOS

A Copa tem uma namorada: é a Colômbia. Nenhuma equipe traz tanto charme. Ela foi a jóia das eliminatórias. Inesquecível aquela tremenda sova de cinco a zero na Argentina, em Buenos Aires. A Argentina dissimula até hoje, mas o golpe foi terrível. Não ouvi, por aqui, uma única pessoa indiferente à magia da equipe de valderrama, o cerebral organizador das estocadas de Asprilla, Ricon e Valência. Não tem discussão: a Colômbia joga, já algum tempo, o futebol mais brilhante da América do Sul. Me impressiona a precisão quase milimétrica com que seus jogadores tocam a bola, sempre de primeira. Com rara finesse. Rebuscando o gesto. Fu-

tebol de fogos de artifício.

Vamos vê-la hoje contra a Romênia, um futebol mais discreto, porém, com mais estrada da Copa que a Colômbia. E se a namorada do mundial tem Carlos Valderrama, um craque de cabeleira de ventral, a Romênia, sangue latino, orgulha-se de ter na meia-cancha um artista não menos admirável: Pagi. É inconstante, sim, mas joga um futebol de estilo requintado. Em dia de inspiração, o rapaz desequilibra com suas incisivas acelerações que acabam, quase sempre, em chutes certeiros.

Tenho certeza de que o espetáculo da Copa do Mundo vai ficar devendo muito à equipe colombiana. Por sua facilidade de jogar bonito e pela capacidade de divertir o estádio, divertindo-se com a bola travessa de Asprilla, Valderrama e Rincon.

A SAÍDA DE GARDEL...

Reviver também é viver. Está fazendo 64 anos que foi jogado a primeira Copa do Mundo. Pospedeu-a o Uruguai que era, então, o dono da bola. Tinha ganho duas medalhas ouro, nas Olimpíadas de 24 e de 28. A Copa começou minguada: 13 países, apenas. Entre eles, o Brasil. Que, por sinal, não disse a que foi: perdeu de cara, 2 a 1 contra a Argentina.

O anfitrião jogou a final com a Argentina. Houve o diabo em Montevideo. Os Argentinos, furiosos por falta de ingressos, quiseram tocar fogo na cidade. No campo, um tremendo bate-boca: cada time só admitia jogar com a sua bola. O árbitro deu uma de mineiro: primeiro tempo, bola uruguaia; segundo tempo, bola argentina. O jogo acabou Uruguai, 4 a 2.

A barra estava tão pesada que Carlos Gardel, convidado de honra, não teve coragem de ir ao estádio. Idolo nos dois países, o deus do tango se escondeu numa chácara. Solução bem melhor que cantar um tango argentino...



Graaaaande cerveja.



ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU
AUDITORIA GERAL DO MUNICÍPIO

AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 02/94

A Comissão Permanente de Licitações de Compras e Serviços da Prefeitura Municipal de Aracaju vem comunicar as firmas interessadas que irão participar da concorrência nº 02/94 para aquisição, instalação e manutenção de Equipamentos Eletrônicos de processamento de Dados e softwares Básicos, para o projeto de informatização da P.M.A., que em virtude de um termo de impugnação ao "EDITAL" apresentado por uma das firmas participantes no dia 14.06.94 contendo varias observações sobre o conteúdo do "EDITAL", estando esta licitação prevista para o dia 21.06.94. Decide a comissão adiar a data inicialmente prevista, para analisar os termos apresentados, devendo no dia 28.06.94, ser comunicado a nova data para o recebimento das propostas.

Outras informações podem ser obtidas na Comissão de Licitação. Site a praça Olímpio Campos nº 120 centro - Aracaju/SE.

Aracaju, 17 de junho de 1994.
Mária Aparecida G. Bispos dos Santos
Presidente da Comissão

Médico

Dr. Lauro Brito Porto
Doenças dos Olhos
Nariz, Garganta e Ouvide
Edifício Aliança - 3º andar
Tel. 222-5844 - Aracaju-Sergipe

FILMES NA TV

SUPERCINE

TENTAÇÃO PERIGOSA

Título Original: **Impulse**
 Nacionalidade: Americana
 Ano de Produção: 1990
 Direção: Sondra Locke
 Elenco: Theresa Russel, Jeff Fahey, George Dzundza, Alan Rosenberg, Nicholas Mele, Eli Danker, Shawn Elliot
 Lotti (Russel), uma policial do setor de narcóticos da polícia de Hollywood, fantasia assumir, pelo menos durante um dia, o papel de **call girl**, um dos muitos disfarces que utiliza em sua profissão. Um dia, aborrecida com um caso que está investigando, a pedido de Stan Harris (Fahey), promotor local, decide ir a um bar que serve de ponto de encontro para garotas de programa e acaba saindo com um acompanhante é assassinado e só então ela descobre que se trata de Tony Feron (Elliot), o chefe do tráfico de drogas que estava investigando. Ela então tenta escapar não apenas das investigações policiais, mas também do assassino que passa a persegui-la. **Cor. Inédito.** Sem original através da tecla SAF para o Rio de Janeiro e São Paulo.

CORUJAO I

LILI, MINHA ADORAVEL ESPIA

Título Original: **Darling Lili**
 Nacionalidade: Americana
 Ano de Produção: 1970
 Direção: Blake Edwards
 Elenco: Julie Andrews, Rock Hudson, Jeremy Kemp, Lance Percival, Michael Witney, Jacques Marin, André Maranne, Gloria Paul, Bernard Kay, Doreen Keogh, Carl Duering, Vernon Dobtcheff, Ingrid Mogendorff.
 A mais popular cantora inglesa na 1ª Guerra, Lili Smith (Andrews), é na verdade uma espia trabalhando sob os ordens de Kurt Von Ruger (Kemp), que se passa por seu tio. Encarregada de descobrir segredos militares da aviação aliada, Lili entra em contato com o maior americano William Larrabee (Hudson). Com ele, *tantos anos tarde que, mais tarde, se transforma em grande paixão, atrapalhando seus planos de espionagens.* **Cor.**

CORUJAO II

A HISTÓRIA DO FBI - ALVIN KARPIS

Título Original: **The FBI Story: Alvin Karpis**
 Nacionalidade: Americana
 Ano de Produção: 1974
 Direção: Marvin Chomsky
 Elenco: Robert Foxworth, David Wayne, Kay Lenz, Gary Lockwood, Anne Francis, Chris Robinson.
 Alvin Karpis foi um dos mais famosos criminosos dos anos 30. Sua prisão marcou a primeira apreensão de um criminoso realizada pessoalmente por J. Edgar Hoover, já na época diretor do FBI. O filme mostra pela primeira vez o personagem J. Edgar Hoover, uma das figuras mais controversas e importantes da moderna história americana. **Cor.**

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR SHOPPING 1 HOJE
 FONE: 224-8781
 15:20, 17:55 e 20:30

O ROMANCE DA DÉCADA BASEADO NO BEST SELLER DE ISABEL ALLENDE. CONSIDERADO PELA CRÍTICA INTERNACIONAL UMA MISTURA DE "DR. JIVAGO" E "E O VENTO LEVOU".

ROMANTICO MÁGICO... UMA HISTÓRIA DE AMOR.

ACASA DOS ESPIRITOS

RIO MAR SHOPPING 2 HOJE

RICHARD GERE SHARON STONE LOLITA DAVIDOVICH

Viva cada momento como se fosse o último

INTERSECTION
 UMA ESCOLHA, UMA RENASCIDA

15. CINEMA E MÚSICA DIVERSAS

GUIMARÃES

Guimaraes

Almeida Lima a respeito da Guerra das Cervejas, provocada pelo próprio, que vem numa atitude das mais grosseiras obrigar aos consumidores (pobres coitados) que pagam devidamente seus impostos a consumir Schinkariol. Na realidade, o que questiona-se aqui não é exatamente a qualidade da cerveja, val, merece o nosso respeito. Sinal verde!

TORCIDA Nº 1

A direção do Augustus sempre dinâmica vai receber mil convidados especiais para assistir os jogos do Brasil. Trata-se da Torcida nº 1 que será recebida



O agente de viagens Waldyr Guedes fotografado ao lado de Gauco de Paula Santos e Nelson Nicolini Júnior, da Diretoria Comercial da VASP em recente acontecimento que movimentou o trade turístico nacional e teve lugar no Hilton Hotel em São Paulo.

porém, os Direitos Constitucionais de cada um na qualidade de cidadão? Que tal repensar a questão e não agir por impulso, afinal estamos ou não vivendo uma Democracia? Enquanto isso o Forrocaju, perde o brilho e animação, de uma festa que está cada vez mais viva nas raízes do povo sergipano. Quanta incompetência!

"comme il faut" com direito a camisetas e bonés para unidos torcer pela nossa Seleção. Para melhor receber os 1000 convidados serão instalados telões e televisões, tudo em clima de muita animação com a presença inclusiva dos Originals do Pagode. Vai ser só sucesso.

ANIVERSÁRIO
 Com uma "festa das Árábias" a



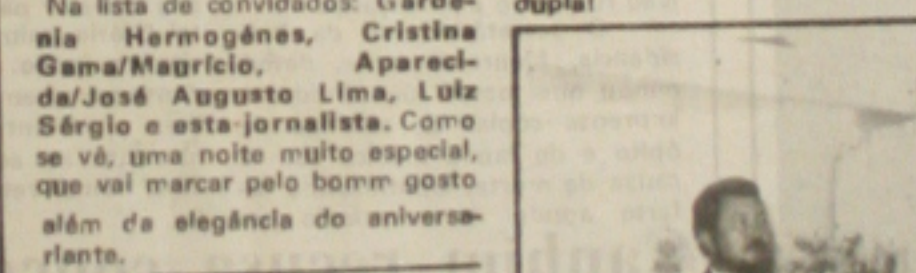
Instante da princesinha Priscilla Karla, entusiasmada com a chegada do seu novo irmão, Alexandre Mesquita Damasceno. Priscilla foi a aniversariante de quinta-feira passada.

PETIT COMITÉ

O médico Janisson Pereira dos Anjos, que está mudando de idade hoje, ganha festa de aniversário de sua mulher Edna Guimarães Pereira, que promete uma noite das mais requintadas.

O jantar, vai acontecer "come il faut" no bonito apê do casal, lida Guimarães e Dedê (Moto Pop), na cobertura da Maison Saint Moritz.

Na lista de convidados: Gardênia Hermogênes, Cristina Gama/Magrício, Aparecida/José Augusto Lima, Luiz Sérgio e esta-jornalista. Como se vê, uma noite muito especial, que vai marcar pelo bom gosto além da elegância do aniversariante.



O professor Edson Ulisses, presidente da OAB (Seção de Sergipe), após encerrar o Seminário Sobre "Direito Eleitoral" realizado no auditório do Tribunal de Justiça do Estado, fez a entrega solene das cartelas aos novos advogados e estagiários. Foi sem dúvida um acontecimento muito concorrido, aliás a entrega das cartelas em clima de festa vem precedendo destaque pelo brilho da solenidade. Aplausos.

QUASAR

Partindo do princípio de que o universo da criança deve ser respeitado pelo educador, a começar pela observância do ciclo vital que passa cada um naturalmente, relacionando atividades e tarefas realmente significativas para o seu desenvolvimento, até a total aquisição da autonomia intelectual é que o Instituto de Ensino e Pesquisa - Quasar vem merecendo destaque tendo em vista sua preocupação em orientar seus alunos na construção do conhecimento por meio dos próprios conceitos e da consulta bibliográfica.

Vale dizer ainda que o Instituto Quasar, que fica localizado, à rua Roney de Lucas, 176 - Atalaia Velha é uma das escolas que segue a linha PIAGET, valorizando a construção do conhecimento e desenvolvimento intelectual. Lógico, que um trabalho desse nível,

VISUAL

Em clima de São João, mostrando um visual típico do Nordeste, a Agência Centro do Banco do Brasil vai receber clientes e visitantes com muito forró. Para isso, a AAB, já contratou alguns forrozeiros para animar as agências do Banco do Brasil durante todo o dia 23 de junho. Como se vê, teremos um verdadeiro arraial. Bola pra frente.

DISSABOR

Quem achar talão de cheques ou cartão de crédito e tentar usá-los, vai sofrer o dissabor de amargar na cadeia o arrependimento de não devolvê-los ao dono. É que o SPC, do CDL, passou a manter o controle nos seus terminais. Fine.



O médico cirurgião Janisson Pereira dos Anjos o festejado aniversariante deste sábado. (Foto Edson Araújo)

SERIGY

Donizete Aragão, e Félix Leite, ambos da Serigy Turismo trabalhando intensamente na organização de movimentada excursão que farão realizar no período de 10 a 20 de julho rumo ao Rio de Janeiro, Ilhêus, Petrópolis, Vila Velha e Vitória do Espírito Santo. Vale a pena conferir, porque os preços estão de dar água na boca. Eu recomendo, afinal em matéria de viagens a dupla está com a bola toda. Contatos por telephone: 221-447P.

QUE DEMOCRACIA

Comentários dos mais negativos giram em torno da decisão do Sr. Prefeito de Aracaju, José

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2	11:58h, Lendas Brasileiras	12:00h, Documentário	12:30h, O Evangelho em Perguntas e Respostas	13:00h, Piqueiro Hoje é Sábado	14:00h, Professor Alfabetizador	14:30h, Canta Conto	15:00h, Studium	16:00h, Sem Censura - Edição de Sábado	18:00h, Videoteca - Aperipé	Menúria	19:00h, Documentário	19:30h, Grandes Descobertas-Grandes Aventuras	20:30h, Na Calçada do Tempo	21:30h, Festival Charles Chaplin
07:05h, Execução do Hino de Sergipe	07:10h, Palavra Viva	07:15h, Globo Ecologia	07:45h, Resonância	08:15h, Telecurso 2º Grau - Inglês	08:30h, Fronteiras em Ação	09:00h, In Italiano	09:30h, Inglês como na América	10:00h, I Love You	10:30h, Atlas Guia	11:00h, "raças Especiais"	11:30h, Globo Cênicas			

12:35h, Copa do Mundo '94 - EUA x Suíça	14:05h, Esporte Espectacular	16:00h, Melhore	17:05h, Copa do Mundo '94 - Itália x Eire	19:45h, Topicalmente	20:35h, Sergipe Notícias 2ª Edição	20:55h, Jornal Nacional	21:40h, Fera Feraida	22:40h, Escolinha do Professor Raimundo	23:30h, Superjornal	01:35h, Sessão de Gala	04:00h, Conselho I
22:30h, Obras Primas	23:30h, Terra, Mar e Ar	00:30h, Encerramento	05:15h, Telecurso II Grau	06:50h, Onda Viva	07:10h, Educação para o Trânsito	07:30h, Sergipe Comunidade	08:00h, Xuxa Park	11:10h, Clube Esporte	11:15h, Conspiração Injúria	11:20h, Sergipe Notícias 1ª Edição	11:50h, Jornal Hoje

SOCIALIGHTS

- João de Barros anda hiper feliz com o sucesso da Festa de Santo Antônio, realizada na Ação Solidária.
- Enquanto isso João Barreto Neto vibra com o retorno da sua prestigiada coluna "Gente Gentíssima" no Jornal "O Que".
- A sempre dinâmica Silvana Aquino Rezende agindo pra valer no Serviço de Vigilância Sanitária do Ministério da Saúde.
- "Desejo" é o nome da peça em cartaz até domingo no Teatro Atheneu. No elenco o badalado Guilherme Fontes, Vera Fischer e Juca de Oliveira.
- Em noite elegantíssima a jornalista Sônia Mara recebeu 100 convidados para um coquetel dos mais requintados. Depois contaremos tudo.
- O Women's Club of Sergipe e o Shopping Riomar farão realizar nos próximos dias 02 e 03 de julho um grande Leilão em benefício do Hospital Cirurgia.
- Alcimar Monteiro será a grande atração deste sábado na AAB. Sem dúvida uma noite que promete muito.
- Ludovico José feliz da vida nos contando do sucesso e beleza da abertura do São João Nosso de Cada Ano, última terça na Galeria de Arte Álvaro Santos. A festa que prosseguirá até o próximo dia 30 de junho conta com a participação da Cidade de Estância. O Patrocínio é da Prefeitura de Aracaju com o total apoio do Bradesco, através do presidente Lázaro Brandão.
- O professor Edson Ulisses, presidente da OAB (Sergipe) retornando após uma semana no Rio de Janeiro onde participou da reunião da Ordem dos Advogados do Brasil. Sinal verdíssimo!
- Uma noite muito concorrida marcou a inauguração da Marcar Veículos, a mais moderna concessionária Volkswagen em Sergipe, que fica localizada na cidade de Lagarto. Nossos votos: de muito sucesso.
- Amanhã, a partir das 17 horas vai ter animadíssimo forró para a garizada na AAB com a presença da cantora Iracema e Banda.
- Hoje, logo mais, às 17 horas tem tarde de muito forró na badalada Academia Paulo Bedeg. Como se vê, o sucesso é garantido. Marcaremos presença.
- O artista plástico J. Ignácio foi o festejado aniversariante da semana. Ele comemorou seus 83 anos com bonita expô no espaço que leva o seu nome.
- Em clima de muita fastança o SESC realiza hoje a partir das 15 horas o grande cortejo de carroças juninas, é o tradicional casamento caipira. Olho vivo.
- Funcionários da Codise ganharam animada festa de São João na quarta-feira passada no Clube do Bananeira. Foi uma noite movimentadíssima que primou pela organização da presidente da Assedisa Denilma Pereira. Aplausos fortíssimos.
- A psicóloga Alba Abreu segue no próximo mês de julho para uma temporada européia em ritmo de estudos.
- "Estrutura do Ensino Superior - Novas Tendências" foi o tema da conferência realizada última quinta-feira, às 14 horas no auditório Nestor Braz das Faculdades Integradas Tiradentes. A conferência teve speech do professor Layrton Borges de Miranda Vieira.
- Tina Garcez, é a simpática aniversariante da próxima segunda-feira. Ela aproveita o week-end e comemora o nível antedpadamente ao lado do marido, Décio Garcez curtindo pra valer na terra dos marechais.
- O coronel Joselucl Prudente em ritmo de muitas comemorações em todos os sete anos de comando da Polícia Militar de Sergipe. Sem dúvida ele desenvolve um brilhante trabalho. Parabéns.



05:40h, Conselho II	- Ao Vivo	14:30h, Copa 94 - Epera	17:00h, Copa 94 - Itália x Irlanda - Ao Vivo	19:00h, Rede Cidade - com David Leite	19:30h, Jornal Bandeirantes - com Fabio Panunzio	20:00h, Copa 94 - Epera	20:30h, Copa 94 - Colômbia x Alemanha - Ao Vivo	22:30h, Apito Final	23:30h, Clube Banco do Brasil	01:30h, Free Jazz In Concert - com Valdemir Motta
TV JORNAL - CANAL 13	07:15h, Palavra de Fé	08:15h, Sara Nossa Terra	08:45h, Palavra Viva	09:15h, De Coração à Coração - com Meuse Goss	09:30h, Utilidade - Universidade para 3ª Idade - com Dr. José Abud	09:45h, Além da Morte	11:00h, National Geographic	11:30h, Pedro Barreto em Cia	12:00h, Copa 94 - Epera	12:30h, Copa 94 - USA x Suíça

Plano Real

Desinformação poderá pressionar a inflação

Ricupero pede ao povo que não passe cheque em real e nem saque da poupança

Sucessão

Votação vai ser demorada

BRASÍLIA - O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Sepúlveda Pertence, afirmou ontem que a Justiça Eleitoral não terá qualquer responsabilidade pelas "consequências danosas" que poderão ocorrer com a utilização do sistema de urna única nas eleições de 3 de outubro. As projeções do TSE revelam que, até às 17 horas do dia 3 da eleição, terão votado apenas 40 milhões (40%) de eleitores se for utilizado o sistema de urna única. Pertence afirmou que a adoção das duas urnas - uma para a eleição majoritária e outra para a eleição proporcional - reduziria o tempo de votação para apenas nove horas numa seção eleitoral. Segundo ele, só depende do Congresso Nacional aprovar o sistema de duas urnas de votação.

O presidente da Câmara, deputado Inocêncio Oliveira

(PFL-PE), admitiu ontem que vai ser muito difícil a aprovação das duas urnas. Ele explicou que muitos parlamentares temem que se o resultado das eleições majoritárias sair antes, que haverá uma desmobilização dos fiscais o que poderia possibilitar fraudes na apuração proporcional.

Pertence informou que o TSE decidiu que os partidos têm até o dia 25 de junho para iniciar a requisição dos bônus a Casa da Moeda. Antes da entrega dos bônus pela Casa da Moeda, que pode demorar até dez dias, os partidos podem emitir recibos provisórios ao receberem doações. No entanto, esses recibos provisórios deverão ser trocados por bônus assim que chegarem ao partido. Pertence é favorável que as doações a partidos possam receber alguma espécie de incentivo fiscal para estimular o financiamento lícito.



Ricupero: apelo ao povo

Cardoso faz uso do Real

RIBEIRÃO PRETO (SP) - O candidato do PSDP a Presidência da República, Fernando Henrique Cardoso, usou ontem nesta cidade o Plano Real como principal tema de campanha. Disse que a implantação do Real exigirá ação enérgica do Governo Federal contra os especuladores e a vigilância da população contra os abusos nos preços. Essa convergência, segundo ele, é a garantia de que a nova moeda será estável e que a inflação vai baixar.

O povo tem que olhar e não comprar - recomendou Fernando Henrique Cardoso, ao criticar a ação dos especuladores.

Fernando Henrique passou o dia no noroeste paulista, acompanhado do candidato do PSDP ao Governo de São

Paulo, Mário Covas. Chegou pela manhã em Ribeirão Preto, mas não parou na cidade, que é administrada pelo peista Antonio Palocci em aliança com o PSDP. Seguiu numa grande carreta para o pequeno município de Dumont, onde inaugurou uma avenida com o prefeito Roque Balsamo (PSDB), e depois foi para a Usina Santo Antonio, em Sertãozinho, onde conversou com cortadores de cana, acompanhado do prefeito Walter Trigg (PSDP).

Ele foi recebido em Dumont por cerca de 400 pessoas, que se reuniram na praça principal da cidade para ver os dois candidatos. O prefeito Roque Balsamo, entusiasmado, improvisou um comércio usando como palanque a carroceria de um caminhão.

Itamar reage as insinuações de morte por drogas

RIO - O presidente Itamar Franco reagiu ontem com irritação as perguntas sobre a possibilidade de o infarto que matou seu sobrinho Ariosto Franco ter sido provocado por ingestão de medicamentos. Veneno ou uso de drogas. De manhã, o porta-voz Fernando Costa dissera que o exame que está sendo feito no IML da Colômbia foi solicitado pelo Governo brasileiro. Horas depois, ao sair para visitar seu irmão Augusto Franco, pai de Ariosto, Itamar foi rispido:

- Isso é uma palhaçada. Não respondo a palhaçadas.

O secretário-geral da Presidência, Mauro Durante, determinou que fossem distribuídas à imprensa cópias da certidão de óbito e do laudo médico com a causa da morte, identificando infarto agudo do ventrículo esquerdo. Fernando Costa informou que o exame laboratorial do material colhido na autópsia foi pedido para que não pairassem dúvidas sobre a morte do sobrinho do presidente.

Canhim recusa concessão de abono para o funcionalismo

BRASÍLIA - O Ministério da Fazenda propôs a destinação de US\$ 500 milhões de receitas da privatização para pagamento de um abono salarial ao funcionalismo. O ministro da Administração, Romildo Canhim, rejeitou a proposta.

O abono não resolve o problema. Nem do salário, nem do orçamento, porque todo abono já concedido no passado acabou incorporado. A idéia de usar recursos da privatização vai colar todo mundo contra o servidor - reagiu Canhim, em entrevista ao Globo.

A proposta do abono foi apresentada pelo secretário do Tesouro Nacional, Murilo Portugal, durante reunião com o assessor especial Wilson Calvo, que representou Canhim em reunião interministerial anteontem. No mesmo dia, o ministro Rubens Ricupero confirmou que uma das alternativas em estudo para dar "um alívio imediato" aos servidores é a receita da privatização.

Hingel diz que fechamento de escolas é apenas ameaça

BELO HORIZONTE - O ministro da Educação, Murilo Hingel, afirmou ontem que não passam de ameaças os anúncios de fechamento feitos por escolas particulares, em reação a medida provisória das mensalidades. Ele disse que os colégios "não são açougues ou supermercados" para fecharem suas portas de uma hora para outra. Segundo o ministro, a MP 524 visa a "colocar no eixo o que devia ser colocado" e foi concebida para favorecer a população.

Em Belo Horizonte, Hingel repassou US\$ 6,5 milhões para construção e reforma de escolas em 103 municípios mineiros. Sobre as ameaças de fechamento dos colégios, ele disse que "a

poeira está baixando" e que apenas os proprietários de escola que nunca se preocuparam com a legislação estão em pânico, pois terão seus lucros reduzidos.

Admitindo que a MP vai causar problemas jurídicos, Hingel aconselhou os insatisfeitos a procurarem a Justiça, como os pais vinham fazendo. Frisou ainda que a Lei 8.170, que regulava o aumento das mensalidades, tinha como base a negociação, mas isso nunca aconteceu - situação que terá de mudar agora.

As escolas devem procurar os pais para negociar. Quem conseguir provar que não pode existir com a MP 524 terá a compreensão dos pais de alunos. Ninguém quer ver fechada a escola

BRASÍLIA - A desinformação da população sobre a troca da moeda está gerando uma pressão inflacionária que preocupa o Governo. No primeiro dos cinco pronunciamentos que fará em cadeia nacional de rádio e TV, o ministro da Fazenda, Rubens Ricupero, alertou ontem para o problema, fazendo um forte apelo para que as pessoas não passem cheque em real antes de 1º de julho.

Ricupero avisa que o consumidor "pode se enganar ou ser enganado e como o real vale muito, o prejuízo com um erro pode ser grande". Lembra que os cheques em cruzeiros reais valerão até 31 de julho, por um mês completo, não havendo

razão para apressar a troca ou a conversão. O ministro alerta ainda para que todos tenham cuidado nas compras a prazo, "porque algumas pessoas inescrupulosas estão cobrando prestações altíssimas em real para os próximos meses, fazendo de conta que a inflação não vai cair".

A desconfiança sobre o real é refutada por Ricupero, que abre o pronunciamento pedindo para os aplicadores não tirem dinheiro da poupança. Qualquer dúvida, avisa, é só ligar para a Central de Atendimento, "inteiramente grátis". A cartilha do real também ajudará a sanar dúvidas. Sua distribuição começa no dia 26 nos bancos e supermercados.

Plantão do BC não informa

RIO - "Tem que esperar para ver" ou "o Governo ainda vai decidir". Respostas evasivas como essas têm frustrado os usuários do serviço de atendimento do Banco Central, que ligam para o número 0-800-802345 em busca de informações sobre os contratos em real. Apesar dos esforços da equipe econômica no sentido de desfazer os mal-entendidos sobre o plano, as dúvidas têm aumentado no mesmo ritmo que os preços.

Ligar para a Central de Atendimento é um exercício de paciência. Anteontem, era preciso tentar quatro ou cinco vezes até que alguém atendesse ao telefone. Terminada a espera, travou-se o seguinte diálogo com uma das atendentes:

- Por favor, eu queria saber como ficam os contratos antigos

Apurado sumiço das moedas

BRASÍLIA - A auditoria do Banco do Brasil concluiu que as 200 moedas de R\$ 1 foram parar na lixeira externa do Senado na semana passada, por negligência de dois funcionários envolvidos, na contagem do dinheiro (uma caixa e o tesoureiro). Segundo o presidente do Banco, Alcyr Calliari, chegou-se a suspeitar de boicote ao Plano de Estabilização, mas a conclusão foi de que houve "falha humana". Os dois bancários serão punidos, podendo perder comissão e até serem demitidos.

Para aplicar a penalidade, Calliari aguardará o resultado das apurações da Polícia Federal. A certeza de que a ação não foi premeditada, segundo o presidente do BB, se deve ao fato de

de aluguel depois do real.

- Meu filho, nem o Itamar sabe ainda. Mas volte a ligar na semana que vem. Até lá, o Governo vai baixar medida provisória sobre o assunto.

- Mas o Governo não vai congelar os contratos por 12 meses?

- Não tem nada decidido. Congelados, só os salários.

As dúvidas sobre planos de saúde, prestações em IGP-I e consórcios também ficaram no ar. Os atendentes do BC, que preferem não se identificar, reconhecem que o Governo ainda tem muitas questões a resolver antes da chegada do real. É que isso tem dificultado o seu trabalho.

- Até o dia 1º vai ser igual ao Plano Collor: vamos levar sustos um atrás do outro - reclama uma das atendentes.

a funcionária ter "uma ficha limpa", ser séria e excelente caixa, além de não ter militância política. Não foi dada, entretanto, qualquer garantia de que o erro não voltará a se repetir.

- Numa operação, que envolve US\$ 3 bilhões, 3 mil toneladas em notas e moedas, 23 mil agências do Banco, qualquer coisa pode acontecer. O sistema montado é perfeito, mas sua execução não - observou Calliari.

Ele explicou que a perda de dois pacotes com 100 moedas cada ocorreu porque a agência está em reforma e os funcionários mal acomodados. O barulho da obra é bastante alto e no momento em que a contagem era feita, havia excesso de papel no chão da sala.



Lula critica latifúndios e defende o confinamento

TEODORO SAMPAIO, SP - O candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, está seguindo a risca a orientação de seu partido de ficar o seu discurso em cada região por onde passa. Ontem, em visita pelo Pontal do Paranapanema, uma das áreas de maior conflito de terra do Estado. O candidato disse querer os trabalhadores produzindo alimentos nas terras atualmente ocupadas por gado, as quais considera latifúndios especulativos na maioria dos casos. Lula disse ter ficado indignado com a extensão das áreas transformadas em pastagens e defendeu o confinamento com método de criação de gado.

- É um absurdo como se

cria gado no Brasil, ocupando grandes extensões de terras. Eu andei uma hora de ônibus e só vi pasto, pasto, sem uma única pessoa trabalhando nelas - reclamou Lula, acrescentando que as ocupações só acontecem pela irresponsabilidade do Governo Federal.

Nos últimos dois dias, em encontro com pecuaristas da região de Barretos, Lula se encontrou com dirigentes da UDR e procurou tranquilizá-los com relação ao programa de reforma agrária do PT. Ontem, no final da tarde, ele visitou o assentamento Santa Clara, em Teodoro Sampaio, a região com situação fundiária mais explosiva no Estado.



AVISO DE INTERRUÇÃO NO INTERIOR

Comunicamos que, para serviços de melhoria na rede e maior segurança, se torna necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, horários e locais abaixo discriminados:

DATA: 19 de junho de 1994 - domingo

Horário: 05h 55min às 06h

Locais: Cidade de Simão Dias, Apertado de Pedras, indústrias e comércio CAL e TINTAS, com todos os seus respectivos povoados, além de fazendas, sítios, indústrias e etc nas áreas adjacentes.

Horário: 10h às 10h 05 min

Locais: Cidade de Simão Dias, Apertado de Pedras, indústrias e comércio CAL e TINTAS, com todos os seus respectivos povoados, além de fazendas, sítios, indústrias e etc nas áreas adjacentes.

Horário: 05h 55min às 10h 05min

Locais: Cidade de Poço Verde, com seus respectivos povoados, Sítio do Anjo, Caçimba Nova, São José, Recanto, Rio Real, além de fazendas, sítios, indústrias e etc nas áreas adjacentes.

Comunicamos, outrossim, que a rede será energizada independente de qualquer aviso, caso os trabalhos sejam concluídos antes da hora prevista.

Aracaju, 17 de junho de 1994.
Coordenadoria Geral de Comunicação Social e Marketing

Corre da imprensa

ORLANDO, EUA (AE) - O técnico holandês, Josik Advocaat, está recomendando aos jogadores que evitem falar com a imprensa, principalmente sobre Rudy Gullit. O resultado parece que está dando certo, já que o clima é de aparente tranquilidade na concentração em Lake Nona Golf. "Ele não está e portanto temos de prescindir de seu futebol como o de Van Basten. Certamente são dois grandes jogadores", ameniza o técnico holandês. Gullit abandonou a seleção porque não concordava com o esquema excessivamente defensivo do técnico. O líbero Ronald Roeman parece aliviado com a ausência de Gullit.

GAZETA DE SERGIPE

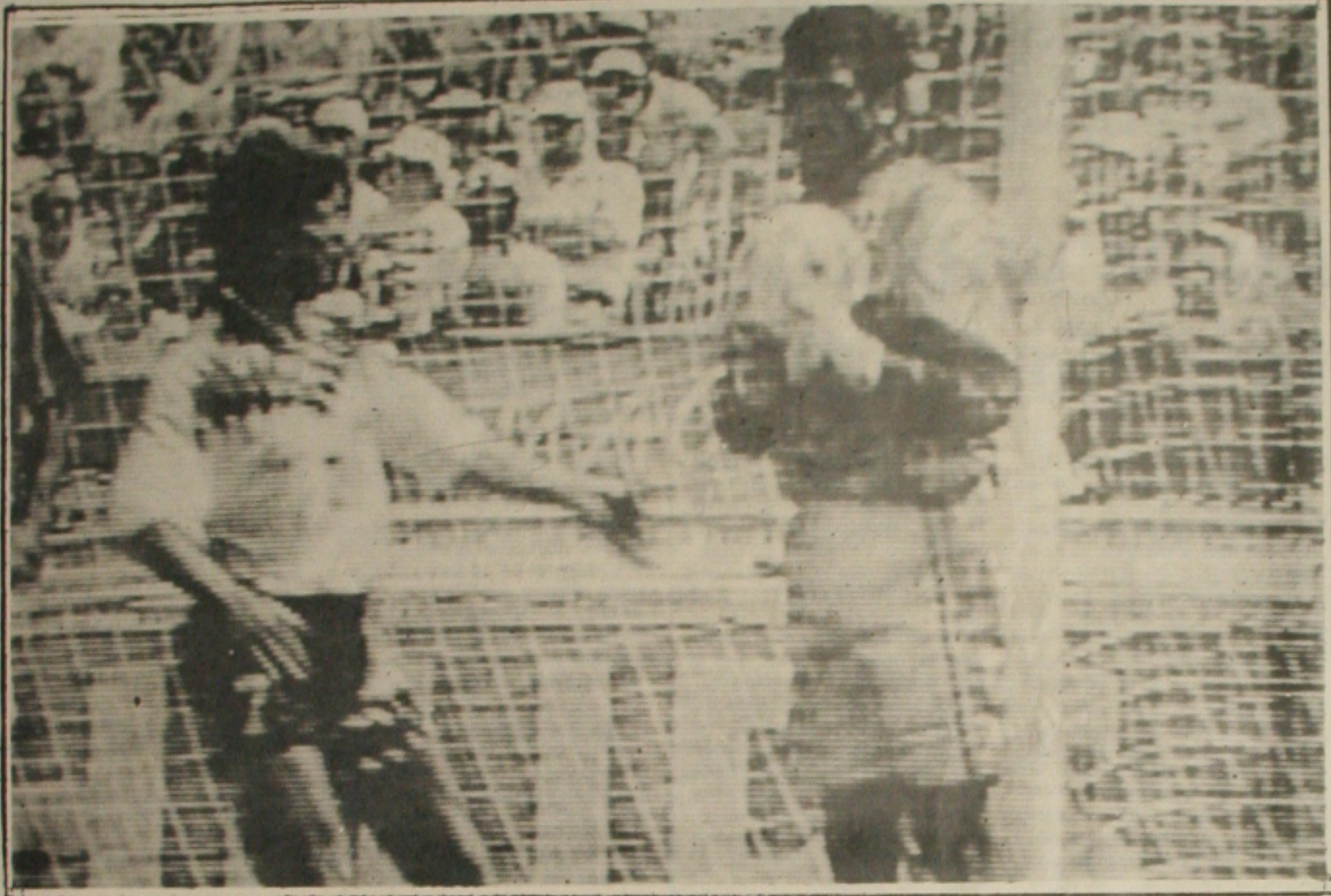
Esportes

Aracaju, 18 de junho de 1994

Árabes surpreendem

WASHINGTON (AE) - Os árabes continuam surpreendendo os organizadores da Copa do Mundo e a imprensa. Foram os primeiros a desembarcar nos Estados Unidos, mas os ditos não chegaram à cidade onde estrearão no Mundial: só na quinta-feira à noite estavam em Washington, onde jogam segunda-feira contra a Holanda. Eles haviam planejado sair de New Haven, onde estavam treinando, no sábado passado, mas acabaram mudando uma tempestade. O voo também foi conturbado: saiu atrasado cinco horas, por causa de uma tempestade. O avião utilizado igualmente surpreendeu: os árabes fretaram o Boeing 727 da equipe de beisebol dos New York Yankees.

Alemanha quebra tradição e vence a Bolívia



O goleiro Trucco defende ante a presença de Muller.

Poucos nos EUA viram festa de abertura da Copa

CHICAGO, EUA (AE) - Exatamente às 13h20 (15h20 de Brasília), a cantora Diana Ross entrou em campo, atravessou o gramado do estádio Soldier Field de Chicago, parou na marca de pênalti e mandou uma bola para gol, derrubando a trave com rede e tudo, dando a impressão de que a força de seu chute provocou a queda. Na verdade ela tinha errado o chute - a bola foi para linha de fundo - mas como tudo era festa, ela continuou a sua apresentação, cantando algumas de suas canções mais conhecidas. Começou a festa de abertura do 15º Campeonato Mundial de Futebol. Uma cerimônia alegre e colorida, que prosseguiu com uma rápida apresentação de danças típicas de ca-

da um dos 24 países presentes no Mundial. A abertura solene coube ao presidente Bill Clinton, que num rápido discurso, disse que os Estados Unidos estão orgulhosos em sediar um campeonato que "celebra a unidade dos povos". Estavam também presentes à festa o chanceler da Alemanha, Helmut Kohl e os presidentes da Bolívia, Gonzalo Sánchez de Lozada, e da Fifa João Havelange. Além de Diana Ross, a festa teve ainda a apresentação de outros musicais e vocalistas John Cougar - que cantou o hino nacional norte-americano, Richard Marx, Jon Secada, Daryl Hall e Sounds of Blackness. O ex-capitão da Seleção da Alemanha, Franz Beckenbauer também participou da cerimônia carregando a Copa Fifa até o centro do grama-

do, onde um grupo de homens seguravam um grande globo, representando a taça da competição. Fora do estádio - que comporta pouco mais de 60 mil pessoas sentadas - no entanto, ninguém nos Estados Unidos pôde ver a festa de abertura da Copa. A ESPN, que transmitiu a partida Alemanha e Bolívia para os EUA, só iniciou a transmissão direta de Chicago no momento em que o jogo começou. O hino cantado por o show de Diana Ross, as apresentações de Jon Secada e da banda Sounds of Blackness, o espetáculo de 24 grupos folclóricos das nações participantes, nada disso vai ser mostrado. Enquanto o resto do mundo vê a festa, os americanos estarão acompanhando a segunda rodada do US Open de golfe. Isto é América.

Indiferença no jogo inaugural

Por Ari Borges

CHICAGO, EUA (AE) - Pense num clássico decidindo o Campeonato Paulista. Agora, lembre-se a abertura da Copa de 90. Ou de 86, 82, 78, qualquer uma. Pois bem, esqueça tudo isso. Pelo menos fora de campo, o primeiro jogo de uma Copa do Mundo nos Estados Unidos teve pouco, muito pouco do que estamos acostumados a ver. Chicago não parou para ver Alemanha e Bolívia. Na verdade, Chicago parecia nem saber que haveria soccer no Soldier Field, campo do Bears onde se joga, para eles, é claro, o verdadeiro futebol. Para a grande maioria dos habitantes da cidade, a sexta-feira foi normal. Dia de fazer compras da Marshall's Field, de comer costela de porco no Miller's ou hamburger no MacDonald's. Dia de ir ao Acquirium ou passear de bar-

co no lago Michigan. O jogo só mudou a vida dos guardas de trânsito encarregados de organizar o tráfego, dos motoristas de táxi, quase todos de origem africana, felizes da vida com a multiplicação de corridas e, também, dos cambistas. Estes tiveram bons lucros. Um bilhete de 45 dólares era vendido por US\$ 500, fácil, principalmente se o cliente fosse alemão. E os alemães, quem diria, eram maioria no campo. Vestidos com as cores da bandeira e, eventualmente, com uma na mão ou na cabeça devido ao calor, eles só perdiam em número para os mexicanos. A colônia do vizinho latino foi em peso ao Soldier Field prestigiar "los hermanos" bolivianos. Estes levaram uma torcida pequena mas barulhenta ao campo. Os norte-americanos que foram ver a partida eram fáceis de identificar. Estavam todos de boné, óculos escu-

ros e acompanhados da família. Havia, ainda, pequenos grupos de colombianos, brasileiros, espanhóis, coreanos e até poloneses e franceses. A festa preparada pelos anfitriões não foi a surpresa que esperava. Teve evolução de garotos e garotas, movimentos coordenados, dança folclórica, bandeiras, balões de gás, fogos de artifício e muitas luzes. As roupas dos participantes misturavam cetim, muita cor e muito dourado. Tudo muito brega. Nada que Sílvio Santos não fizesse melhor. Antes do espetáculo, João Havelange, presidente da Fifa, anunciou num espanhol horrível a presença de Bill Clinton. O presidente dos Estados Unidos saudou a Copa do Mundo. Depois,

Clinton viu o show de abertura ao lado de seu colega boliviano Gonzalo Sanchez de Lozada e do chanceler alemão Helmut Kohl.

Os russos esperam os brasileiros

Por Sidney Mazzoni

SAN JOSE, EUA (AE) - Está chegando a hora de o mundo do futebol saber quem tinha mesmo razão: se Igor Shalimov, da Inter de Milão, o líder da rebelião que tirou cinco titulares absolutos da equipe russa para a Copa do Mundo dos Estados Unidos, por não concordar com os prêmios e os métodos de treinamentos, ou o misterioso Pavel Sadyrin, o técnico que foi mantido no cargo apesar das acusações de ditador e incompetente. E os russos, instalados no belo Chaminade Hotel, em Santa Cruz, distante 50 quilômetros de Los Gatos, o rodado brasileiro, estão sentindo na pele a responsabilidade e a tensão. O time voltou a treinar hoje em dois períodos no gramado do Cabrillo College, em Santa Cruz. Apesar dos disfarces adotados pelos russos - jamais o time treinou com camisas numeradas na tentativa de iludir os espíões - a dois dias da estreia o time está resolvendo. Onopko, o líbero que comanda todo o sistema de marcação, não joga contra o Brasil na estreia da Copa. Foi expulso contra a Grécia no último jogo das eliminatórias. Será substituído por Nikiforov, de 24 anos, revelação do Spartak Moscou. Assim, os russos enfrentam o Brasil com Kharin, Nikiforov, Galiamin e Gorkukovich, Kuznetsov, Karpin, Pyatnitski, Tsybalyar e Borodyuk; Yuran e Salenko. O esquema russo é de marcação muito forte na defesa e tentativas de sair em toques rápidos para o contra-ataque. Como apenas Yuran (Benfica) tem habilidade, essa é a única saída. No 3-5-2 adotado por Sadyrin, a missão de marcar Romário será entregue a Pyatnitski, jogador de 27 anos do Spartak Moscou. A razão é simples: jogando pela Copa dos Campeões da Europa, Pyatnitski fez um bom trabalho controlando Romário. O jogo Barcelona e Spartak terminou empatado em 1 a 1 e o brasileiro não marcou. Outros problemas preocupam os russos - esses decorrentes da tensão e do longo período de concentração. Os jogadores queriam que as mulheres e namoradas ficassem próximas da concentração - ou dentro dela, eventualmente, Sadyrin negou. Como a concentração russa está distante 50 quilômetros do Stanford Stadium, o Comitê Organizador da Copa sugeriu que os russos se transferissem para um hotel mais próximo e dormissem ali de domingo para segunda, evitando um possível problema de tráfego.



CHICAGO, EUA (AE) - Há 20 anos, em todo o jogo de abertura de Copa do Mundo, o campeão perdia ou empatava. A Alemanha acabou com essa tradição. No Soldier Stadium praticamente lotado, venceu a Bolívia por 1 a 0, gol de Klinsmann, aos 15 minutos do segundo tempo, confirmando o seu favoritismo ao título. A partida foi tecnicamente fraca, mas os europeus mereceram a vitória e ganharam 3 pontos, novidade no regulamento. Sob o comando de Matthaeus, agora com nova função de líbero, a Alemanha iniciou a partida demonstrando domínio de ações, enquanto a Bolívia, ressentindo-se da ausência de seu maior ídolo, Etcheverry, mantinha-se em seu campo, aceitando a pressão do time europeu. Dura na marcação, acumulando faltas, a equipe europeia trocava defesa por ataque rapidamente, com apenas dois ou três toques. Com 7 minutos, Riedle perdia a primeira chance de gol para os germânicos. Os bolivianos, recuados, esboçavam pouca reação em contra-ataques que não passavam do meio-de-campo, onde a Alemanha era melhor. Aos 13 minutos a equipe de Vogts criou a sua segunda grande chance quando Muller arrancou pela esquerda e cruzou com perfeição para a cabeça de Riedle. Só que o avante mandou a bola para o gol sem muita força e Trucco defendeu. Explorando muito a velocidade, a equipe europeia deixava no ar, aos 16 minutos, a pergunta se com um calor de 32 graus, aguentaria o ritmo até ao fim. Aos 20 minutos, Klinsmann falhou ao deixar a bola passar, quando poderia ter arrematado para o gol. Porém, a Alemanha já reduzia o ritmo, ao mesmo tempo em que a Bolívia crescia, passava a buscar o ataque, percebendo alguns desgastes do time adversário. Mesmo assim, aos 25 minutos, Klinsmann ainda criou outra oportunidade de marcar ao chutar à distância. O goleiro espalmou. A partir dos 30 minutos a Bolívia transformou-se e criou chances reais de

marcar, uma vez através de Sanchez. Só que o time trocava muitos passes até chegar à área alemã. O time europeu recuou para impedir o sucesso boliviano e aos 44 minutos Klinsmann quase surpreendeu Trucco, em contra-golpe. Mas o placar de 0 a 0 foi mantido. Dosar energias foi a tônica da Alemanha para o segundo tempo. O objetivo era o toque de bola, a troca de passes, até o momento de um arranque para o gol, explorando velocidade. Já a Bolívia ficava mais à vontade para impor seu jogo. Porém, não evoluiu, prevalecendo a experiência do time adversário. Aos 15 minutos, Basler foi lançado em profundidade, a defesa boliviana infantilmente parou e pediu impedimento, o goleiro Trucco abandonou a área para tentar o impossível, e Klinsmann, o mais perigoso atacante alemão marcou 1 a 0. Satisfeita com o resultado, a Alemanha procurou manter a vantagem, enquanto a Bolívia tentava reagir, mas não se completava. Parecia estar sem forças para buscar o empate, até sentindo mais o calor do que os europeus. Já a Alemanha, mais contida atrás, quando avançava, ia em bloco, criando reais chances de gol. Em tentativa desesperada, a Bolívia incluiu Etcheverry nos últimos 10 minutos. Recuperando-se de contusão, sem jogar há tempos, ele conseguiu dar ânimo ao ataque. Mas logo depois o atacante usou de violência e foi expulso, jogando apenas três minutos. Para a Bolívia era fim.

Alemanha - Illgner; Sammer, Kohler, Matthaeus, Berthold e Brehme; Haessler (Strunz), Effenberg e Moeller; Klinsmann e Riedle (Basler). Técnico - Berti Vogts. Bolívia - Trucco; Borja, Rimba, Quinteros, Sandy e Cristaldo; Melgar, Baldivieso (Moreno) e Sanchez; Soria e Ramallo (Etcheverry). Técnico - Javier Azkargorta. Juiz - Arturo Brizio (México). Local - Soldier Field (Chicago). Gol - Klinsmann, aos 15 minutos do segundo tempo. Cartões amarelos - Kohler, Sanchez, Baldivieso, Moeller e Borja. Cartão Vermelho: Etcheverry.

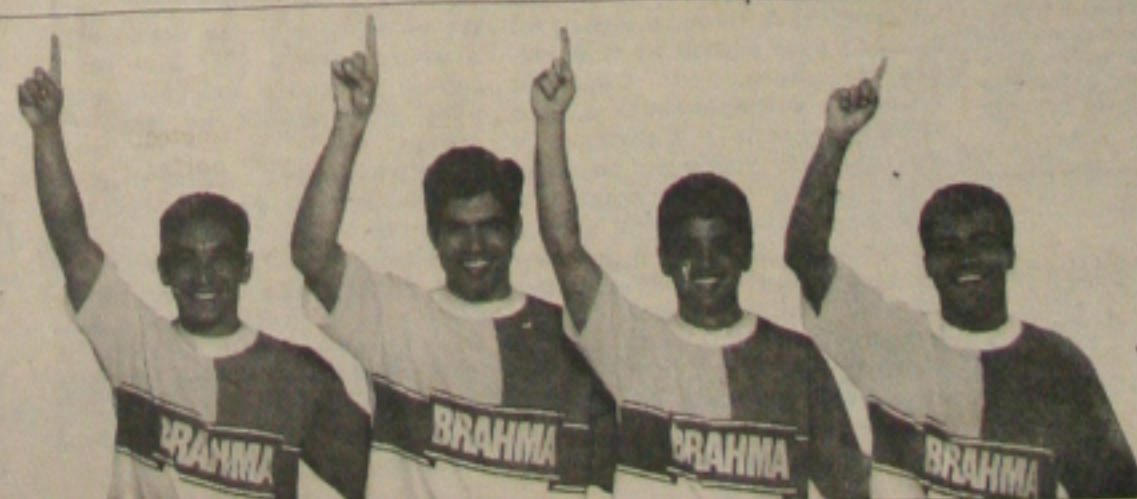
Klinsman herói da vitória na arrancada rumo ao tetra

CHICAGO, EUA (AE) - Herói alemão por aproveitar a única oportunidade de gol do jogo contra a Bolívia, na abertura da Copa do Mundo, nesta sexta-feira, em Chicago, o centroavante Jurgen Klinsmann admitiu, quase em tom de desculpas, que não poderia ter deixado de marcar. "Não dava para errar. Estava mesmo muito fácil porque o gol estava aberto e o goleiro fora dele". Klinsmann disse que o jogo foi duro como ele e seus companheiros esperavam. "Especialmente no primeiro tempo, tivemos muitas dificuldades também por causa do calor, mas soubemos dosar as energias e tudo saiu como o previsto no segundo tempo. O atacante ganhou um prêmio de 1.000 dólares da Master Card -

Uma das patrocinadoras da Copa - por ter marcado o primeiro gol do Mundial. Dou o prêmio para um orfanato de Quetzaltenango, no

México. O técnico Berti Vogts não quis comentar as reclamações dos bolivianos, que pediram impedimento no gol. "Estava longe, mas creio que o juiz acertou", desconversou. Ele também achou normal o número de cartões (cinco amarelos e um vermelho) distribuídos pelo árbitro mexicano Arturo Brizio. "Ele simplesmente seguiu as novas recomendações da Fifa para impedir o jogo violento." Um repórter norte-americano quis saber se a vitória da Alemanha poderia colaborar para aumentar a popularidade do futebol nos EUA.

MAIS UM, BRASIL.



TORCIDA Nº 1

Especialista em gols assim é o Baggio

SÃO PAULO, (AE) - Um jogador ágil, 26 anos, o mais caro do mundo (seu passe custou US\$ 20 mil para a Juventus em 1990), é um dos grandes destaques da seleção da Itália na Copa de EUA. Afinal, Baggio foi escolhido pela Fifa como o melhor do ano em 1993 em todo o mundo, na frente de Romário, Bebeto e Raf, por exemplo. Roberto Baggio é um goleador nato, um verdadeiro especialista. Grande intimidade com a bola, esperança do técnico Arrigo Sacchi, é apontado como arma da equipe e está necessitando de um grande desempenho em competição da dimensão de um Copa do Mundo. Ele afundou com a Itália no Mundial de 90 e jamais conseguiu ser maior destaque em torneio semelhante. A chance é agora. Grande ídolo dos italianos, chuta bem com os dois pés, é conhecido por toques precisos na bola, dribles rápidos, arrancadas velozes e chutes potentes. Em 93 ele bateu um recorde: superou a marca dos 100 gols em campeonato em apenas sete anos de carreira. Baggio, budista, casado, nasceu em Caldogeno, na região do Vêneto, tem como grande virtude ser um profissional muito dedicado ao que faz. Por isso superou períodos difíceis de recuperação de contusão com relativa facilidade, justamente em função de seu empenho. Exemplo: para recuperar-se mais rapidamente após rompimento nos ligamentos do joelho direito, há anos, montou uma mini-academia de ginástica na sua casa para exercitar-se com maior frequência. Polivalente, dono de um físico poderoso, grande habilidade, Baggio é um jogador muito difícil de ser marcado. Será, provavelmente, um pesadelo para seus adversários nesta Copa.

Chalton é a alma do time da Irlanda

SÃO PAULO, (AE) - Em um time sem renovação, medíocre, acostumado a chutes e empates, o inglês Jack Charlton é a verdadeira alma. Ex-jogador do Manchester United e da Seleção da Inglaterra - participou da Copa de 66, sendo campeão mundial - Charlton, hoje com 59 anos, é a salvação do futebol irlandês. Ele assumiu em 1966 com a responsabilidade de tentar levar o país sem nenhuma tradição no futebol ao Mundial de 90. Trabalhou muito com jogadores sem grandes recursos e conseguiu a façanha. A Irlanda, dos jogadores veteranos, explorou o jogo aéreo, jamais teve preocupação com jogadas bonitas, mas chegou até as quartas-de-final. E Charlton passou a ser respeitado como técnico de nível. Foi mantido e mais uma vez classificou o país para o Mundial, desta vez para os Estados Unidos. Com a vantagem, agora, de ser o único representante da Grã-Bretanha, já que Inglaterra e Escócia foram eliminadas. Charlton chegou até a ser convidado para comandar a equipe inglesa, recusando. "Lá a pressão é grande e na Irlanda tenho o apoio da imprensa", afirmou na época. Na Copa dos EUA a Irlanda espera ao menos repetir o feito de 1990, na Itália. O treinador não pode aspirar muito mais, já que a equipe está em um grupo difícil, que reúne ainda Itália, México e Noruega. E não houve renovação. Os jogadores são os mesmos de 90, todos defensores de clubes ingleses ou escoceses, pois na Irlanda as equipes continuam na obscuridade. "Um fato é certo: meus atletas são lutadores, jamais se entregam e vão exigir muito dos adversários", promete Jack Charlton.

Milutinovic seriedade e aplicação

SÃO PAULO, (AE) - Apesar das limitações individuais da seleção dos Estados Unidos, o sérvio Bora Milutinovic consegue explorar ao máximo as potencialidades dos jogadores e juntar os ingredientes necessários para fortalecer o esquema já utilizado nas eliminatórias. Relatando o que não falta, os dirigentes nunca interferem direta ou indiretamente nas tarefas do técnico. Esta é a terceira Copa de que Bora participa no comando de três diferentes seleções. Em 1986, dirigiu o time do México, e, em 1990, esteve à frente da equipe da Costa Rica. Contratado em 1991 pela U.S. Soccer Federation, a entidade deu total liberdade para que Bora pudesse trabalhar em quase todos os níveis, acompanhando as categorias inferiores ou impondo regime de "full-time" ao grupo da Copa. O Centro de Treinamento de Mission Viejo, na Califórnia, oferece as condições adequadas. Algo, enfim capaz de provocar inveja nos adversários. É lógico que, na prática, isso não é tudo. Pelo menos para quem, como Bora, está acostumado a defender teses de um futebol bem mais avançado e refinado. Os norte-americanos ainda estão distantes das melhores escolas. Mas Bora, sempre ouso, aceita os desafios e encara a missão como se fosse a uma batalha. No Mundial de 86, Bora e o México cairam nos pênaltis, nas oitavas-de-final, diante da Alemanha. A tradição mexicana exigiu um pouco mais. Em 90, na Itália, Bora levou a Costa Rica à mesma fase. Otime para quem não espera vir "lão longe". A campanha agradável.

Médico
Dr. Lauro Brito Porto
Doenças dos Olhos
Edifício Aliança
3º andar



Sergipanos entram no ritmo da Copa

Sergipanos entram em clima de Copa

Ao final da partida uma decepção. Os torcedores sergipanos que dispuseram de tempo ontem à tarde para assistir à partida Alemanha e Bolívia torceram pelo time boliviano. Talvez porque era mais fraco e por sentirem que a Alemanha é uma força o sergipano se juntou nos bares, nas casas comerciais e lá estava "secando" o time da Alemanha. Quase deu certo. Não fosse a mancada da defesa do time boliviano e o empate até que seria um bom resultado para a Bolívia que mostrou um futebol sem muito poder ofensivo mas de muita aplicação. O ponto de concentração dos aracajuanos aconteceu na Praça General Valadão, ali foi colocado um televisor, caixas de som amplificadas, muita cerveja, batucada e um verdadeiro clima de festa, o melhor, um clima de Copa do Mundo e lá estavam eles torcendo, pulando e agitando esperando uma

vitória da Bolívia. A cada jogada ofensiva da Bolívia aumentava o clima de emoção. A tristeza mesmo só veio quando Klinsmann aproveitando a falha da Bolívia fez 1x0. Mas os sergipanos ainda acreditavam na reação boliviana. A entrada de "El Diabolo" trouxe mais animação para quem torcia pela Bolívia. Uma decepção. Três minutos depois Etcheverry era expulso e com ele as esperanças dos bolivianos. Ao final do jogo alguns comentários sobre a atuação da Alemanha. Os sergipanos acham que a atual campeão do mundo não repetiu as boas atuações. Venceu por um lance de sorte. Mas como toda grande seleção, a Alemanha pode crescer durante a competição e não deixa de ser uma favorita para a conquista do tetracampeonato.

Sobre a Seleção Brasileira existe um misto de fé de

desconfiança. Alguns torcedores acreditam que a seleção pode ter uma boa estréia contra a Rússia nesta segunda-feira. A expectativa é muito grande e a afirmação é de que se o Brasil resolver inicialmente os seus problemas internos, pode estreiar bem, vencer a Rússia e ter uma boa participação nessa primeira fase e até conquistar o sonhado tetracampeonato. As dúvidas da seleção criam um clima de muita expectativa no torcedor sergipano. Mesmo assim muitos depositam sua confiança no selecionado brasileiro. O jogo Brasil e Rússia será nesta segunda-feira, às 17 horas. A partir das 15 horas, a cidade pára. Repartições públicas e supermercados fecham suas portas e o comércio permanece aberto, e a lojas especializadas em eletrodomésticos com certeza colocarão aparelhos de televisão para que o torcedor possa assistir o jogo.

Novo treinador do Sergipe é mineiro e chega segunda

O Sergipe já tem um novo treinador. Ontem os dirigentes rubros anunciaram o nome do profissional contratado na noite de quinta-feira e cuja chegada em Aracaju está sendo esperada para a próxima segunda-feira ou tarde de domingo. Mauro Fernandes da Silva é o seu nome, já treinou equipes no futebol mineiro e sua última equipe, segundo informações dos dirigentes do Sergipe foi o Ceará Sporting, onde fez um bom trabalho. Embora seja um nome desconhecido para os sergipanos, há quem afirme que se trata de um bom profissional, que pode resolver a princípio os problemas do time rubro, que está realmente necessitando de um profissional da área, uma vez que Rocha está na interinidade e já afirmou que pretende mesmo é ser jogador e dar alegrias ao time marcando os gols que podem levar o Sergipe à conquista do tetracampeonato.

Por outro lado, o centroavante Matias deve estar mesmo domingo contra o Itabaiana. Ontem a documentação foi registrada na FSF e encaminhada à CBF. Os dirigentes esperam até ontem à noite a confirmação do registro do atleta junto à CBF. Com vistas ao jogo de domingo contra o Itabaiana o treinador Rocha comandou ontem pela manhã o coletivo pronto para os atletas do Sergipe. O treino realizado no João Hora, foi muito movimentado e deixou o treinador na certeza de que a equipe vai se apresentar muito bem. O lateral Canhoto que estava entregue ao Departamento Médico foi liberado e participa do jogo. O único ausente é o meia Paulo Sérgio, que cumpre suspensão automática. À tarde, o elenco foi liberado para assistir as solenidades de abertura da Copa do Mundo e principalmente o jogo entre Alemanha e Bolívia. Hoje os jogadores retornam ao João Hora, para o treino recreativo e logo após será iniciado o regime de concentração. O time provável para enfrentar o Itabaiana deve ter essa formação: Vitor, Careca, Givaldo, Denilson e Canhoto; Osvaldo, Gilsinho e Reinaldo; Marcelo (Marquinhos), Matias ou Marcelo e Leniton.

No Constância - Ontem o



Osvaldo mantido no meio de campo

Confiança treinou com bola e fisicamente no Ginásio Constância Vieira. O treinador Rubens e o professor Sérgio Silva, levaram os atletas para aquele ginásio, considerando as condições ruins do gramado do Sabino Ribeiro. Lá os jogadores participaram de um bate bola e treinos físicos localizados. A tarde Rubens concedeu folga ao elenco e hoje volta ao mesmo local, para o treino recreativo. O Confiança que não terá o zagueiro Malvina nessa partida contra o Marquinense, já definiu que o substituto será o zagueiro Marquinhos. Alex que esteve ausente dos treinos desta semana, se melhorar deve participar do jogo o mesmo acontece com Carlão. Mas é bem difícil a presença desse zagueiro na partida contra o Marquinense. Rubens só define o time hoje após a recreação. Um outro problema no Dragão é na cabeça de área. Batista que ainda sofre os efeitos do choque com Pedro Costa está em observação e não deve participar da partida. Lá deve ser o cabeça de área o Baianinho ocupará uma posição no meio de campo.

Ailton joga - Está tirada a grande dúvida do Itabaiana. O extremo Ailton considerado inicialmente como fora do jogo com três cartões, tem presença assegurada no jogo de domingo contra o Sergipe. A FSF informou os dirigentes serranos que o atleta tem apenas dois cartões. No entanto, Mauro Jorge e Costinha estão fora da partida.

Suíça ainda é favorita contra os EUA

DETROIT (EUA) - Conquistar o mundial é apenas um sonho para Estados Unidos e Suíça, que se enfrentam hoje, às 12h30 (horário de Brasília), em Detroit, na estréia das duas equipes na Copa do Mundo. São times de pouca tradição no futebol e têm como principal objetivo passar para a etapa seguinte da competição. Apesar de jogar em casa, a seleção norte-americana não é considerada favorita, pois terá pela frente um time que foi destaque nas eliminatórias europeias - enfrentou a Itália e conseguiu uma vitória e um empate. A Copa nos Estados Unidos é uma tentativa da Fifa de vender o futebol em um dos maiores mercados do mundo. Se isso depender do sucesso da seleção norte-americana no mundial, no entanto, o esporte que é uma paixão em quase todo o planeta corre o risco de ser definitivamente enterrado na terra de Tio Sam. A experiência de duas copas do técnico Bora Milutinovic não ajudaram muito na evolução da equipe, que é considerada uma das mais fracas da competição. Os principais destaques são o goleiro Tony Meola e o atacante Tab Ramos. A Suíça só não vence os Estados Unidos se cometer muitos erros. Apesar de não ser considerada uma equipe de primeiro nível, o time do técnico Roy Hodgson conta com alguns bons jogadores, como o centroavante Chapuisat, um dos mais completos da Europa. Mesmo diante de um adversário tecnicamente inferior, deve adotar um esquema cauteloso e explorar os contra-ataques. A velocidade é a principal arma da seleção suíça. Sua tática é dar espaço ao adversário e contra-atacar. Foi assim que surpreendeu a favorita Itália nas eliminatórias e quase provoca uma séria crise nos tricampeões mundiais. Roy Hodgson admite que espera uma boa campanha, mas evita o excesso de otimismo. "Estamos em um grupo equilibrado e não será fácil conseguir classificação para a próxima fase", garante.

ESTADOS UNIDOS - Tony Meola; Lapo, Balboa, Lolac e Calliguri; Doolay, Harkoc, Tab Ramos e Cohl Jones; V egerle e V ynalda.

Itália e Irlanda jogo esperado da primeira fase

NOVA YORK, (AE) - Itália e Irlanda disputam hoje, às 17 horas (horário de Brasília), em Nova York, o jogo mais esperado da primeira fase da Copa. Os imigrantes italianos e irlandeses que vivem na cidade travaram uma verdadeira batalha para comprar ingressos, que no câmbio negro chegou a custar US\$ 1 mil. A expectativa é de um jogo equilibrado e os dois treinadores não escondem que o empate é um resultado. A Itália deveria ser considerada favorita. Afinal, a seleção tricampeã mundial conta com jogadores de alto nível, entre eles o meia Roberto Baggio, considerado o melhor do mundo em pesquisa realizada na Europa. A fase do time de Arrigo Sacchi, no entanto, não é muito boa. Torcedores e jornalistas criticaram as fracas atuações nos amistosos de preparação, quando a equipe apresentou falhas na marcação e nenhuma criatividade no ataque. É preciso lembrar, porém, que a Itália é mestre em superar crises. Na conquista de seu último título mundial, em 82, na Espanha, terminou a primeira fase com três empates e muitas críticas. Reagiu nas etapas seguintes e venceu Argentina, Brasil, Polônia e Alemanha. "Vamos superar nossas dificuldades na competição", garante Sacchi. O Milan, campeão italiano e europeu, é a base da seleção. Sacchi, no entanto, não usa a mesma tática de jogo. Sua equipe é um pouco mais agressiva

va apesar de também ter como principal característica a forte marcação. O jogo é todo centrado no talento de Roberto Baggio, que sabe explorar a velocidade dos atacantes Casiraghi e Signori. Os italianos conhecem bem a seleção da Irlanda e atenção para evitar problemas", alerta Maldini. Os irlandeses não concordam com a "modéstia" do adversário e consideram a Itália favorita. O técnico Jack Charlton argumenta que não é possível comparar as duas equipes no aspecto técnico. "O time italiano é muito mais forte", garante. É bom lembrar, no entanto, que a Irlanda é responsável por duas surpresas na fase de preparação das seleções europeias para a Copa: venceu, fora de casa, Holanda e Alemanha. Jack Charlton não faz segredo de seus planos para a partida de estréia. A Irlanda será uma equipe cautelosa e tentará surpreender o adversário nos contra-ataques. "Nosso time se adapta melhor a esse sistema de jogo", afirma o treinador, que quer o apoio dos torcedores irlandeses no estádio.

ITALIA - Pagliuca; Benarrivo, Costacurta, Baresi e Maldini; Albertini, Dino Baggio, Donadoni e Roberto Baggio; Casiraghi e Signori.
IRLANDA - Pat Bonner; Irwin, M'aran, Kernaghan e Phelan; McCrath, Keane, Townsend e Houghton; Adridg e Cesarino. JUÍZ - Mario Van der Ende (Holanda).

Festival Sercon entrega os prêmios primeiros ganhadores

A entrega dos prêmios do 1º Telefestival Sergipe e Confiança (Sercon) ocorreu na quinta-feira à noite, na sede do Sergipe. Foram entregues aos ganhadores do bingo, realizado no sábado passado, três motos, dois Escorts, dois Fiat Miller, um Caminhão F4 mil, uma poupança no valor de CRS 10 milhões, um apartamento no valor de CRS 15 milhões e um cheque de CRS 1 milhão ao vendedor de cartela sorteado.

Sobral, 50, Cidade Nova. Rivaldo Silva Andrade foi ganhador do 3º prêmio - Fiat Miller. Ele mora na Rua 5, nº 02. Conjunto João Alves Filho.

Ganhou o 4º prêmio - um Fiat Miller - José Gonzaga Lopes, residente na Rua Mato Grosso, 66, no Agamenon Magalhães. O 5º prêmio - um Escort - ficou para Maria de Fátima Nascimento Teixeira, moradora da Praça Jackson de Figueiredo, 256, em Estância. O 6º prêmio - um apartamento no valor de CRS 15 milhões - ganhou Damião Limeira Santos, residente na Rua Santa Terezinha, 350, Edifício Granito, Aptº. 303, no Ponto Novo. A ganhadora do 7º prêmio, um caminhão, foi Joana D'Acre Franco Sobral, moradora da Rua 01, Quadra A, nº 3.201, no Bairro Cidade Nova. O vendedor de cartelas Edson de Oliveira Simões, residente na Rua B 19, nº 121, no Conjunto João Alves Filho, foi sorteado entre os vendedores para ganhar um cheque no valor de CRS 1 milhão.

Após a entrega dos prêmios foi servido um coquetel. O presidente do Clube Sportivo Sergipe, Antônio Soares da Mota, que efetuou a entrega dos prêmios juntamente com o presidente do Confiança, Fernando França, disse que o dinheiro arrecadado no bingo será investido na contratação de jogadores e na conclusão das obras da rede própria do clube. Aproveitou a oportunidade para dizer que no próximo dia 9 de julho estará sendo realizado o 2º Festival de Prêmios Sercon.



Presidente Mofinha entrega a ganhadora a chave do caminhão F-4000.

Romário não treina e é dúvida para a estréia



Romário não treinou e está ameaçado de não enfrentar os russos.



SANTA CLARA, EUA (AE) - A presença de Romário no jogo de estréia do Brasil na Copa ainda é um mistério. O jogador voltou a sentir dores na coxa ao chutar uma bola num treino leve, à tarde, e preferiu não participar do coletivo, no campo da Universidade de Santa Clara. Com tênis e boné, o jogador ficou brincando com a bola na lateral do campo, aumentando a expectativa da comissão técnica e da torcida.

"Só iria treinar se houvesse uma exigência", afirmou o atacante, que hoje faz um teste decisivo. Romário está com medo de sofrer uma contusão mais grave e ficar de fora da estréia contra a Rússia e da própria Copa. "Eu não quero forçar porque sinto que não está dando", justificou. O problema com o zagueiro Ricardo Gomes, que foi cortado às vésperas da Copa, deixou Romário ainda mais preocupa-

do. "Ninguém melhor do que eu para saber o momento certo de voltar e treinar forte com bola", disse. O centroavante, principal esperança de gols do Brasil no mundial, garantiu que sente dores quando chuta a bola. "Eu melhorei um pouco, porque estou podendo andar e correr normalmente, mas não sinto confiança para disputar o meu chute". Se não puder participar do último coletivo, Romário antecipou que vai pedir para não enfrentar a Rússia. "Acho que é melhor ficar de fora de um jogo do que de toda a competição, observei.

Mesmo assim, o atacante acredita que estará presente no treinamento e que enfrentará os russos. "Estou tomando todos os cuidados possíveis para jogar". As dores estão localizadas nos músculos posterior e anterior da coxa direita. O medo do atacante é que um esforço maior estoure sua musculatura. "Poderia até treinar, se fosse necessário, mas só usaria a perna esquerda".

Depois de todo o sacrifício que fez para disputar a Copa, submetendo-se à concentração prolongada e a um trabalho de preparação física muito forte, o jogador acha que está sendo coerente ao tomar algumas precauções. A previsão inicial do médico Lúcio Toledo era a de que Romário fosse ser poupado apenas por dois dias. E o atacante já completou cinco dias de inatividade.

Para Romário, os dias afastado dos treinamentos não vai afetar a sua forma física. "Estou fazendo um trabalho à parte para não perder o ritmo que adquiri", garante. O jogador faz seis sessões diárias com gelo, ultrassom, ondas curtas e fisioterapia, além de alongamentos na piscina do Hotel Villa Felice. O fato de os jogos serem disputados sob forte calor não vai prejudicar o jogador, segundo o preparador físico Moraci Santana. "Para o problema dele, o calor só ajuda. Se fosse frio, seria pior".

Seleção decepciona. Muitos erros no penúltimo treino

SANTA CLARA, EUA, (AE) - A Seleção Brasileira decepcionou no seu penúltimo treino coletivo antes da estréia do time na Copa do Mundo, nesta segunda-feira, contra a Rússia. No confronto entre titulares e reservas, nesta sexta-feira, em Santa Clara, ninguém se destacou. Durante uma hora de jogo, a equipe principal mostrou mais falha do que virtudes. A vitória dos titulares por 2 a 1 não refletiu como foi o treino. Romário não participou do ensaio, que foi fechado ao público e à imprensa estrangeira. Sem a mínima imaginação no ataque e meio-campo, a Seleção enfrentou muitas dificuldades para furar o bloqueio defensivo dos suplentes. As combinações entre Zinho, Bebeto e Leonardo na esquerda não funcionaram. Muito menos entre Jorginho, Raf e Muller na direita. Toda bola que saía da defesa titular chegava a Dunga para distribuir o jogo. A Seleção emperrava af. Enquanto Dunga destrufou o gramado tentando empurrar o time ao ataque, Mazinho, do outro lado, coordenava os reservas com requinte absoluto. De seus pés, nasceram os momentos mais lúcidos do confronto. Os destaques negativos do time eleito por Parreira foram Ricardo Rocha, lento na marcação; Leonardo, sem inspiração

no apoio ao ataque; Mauro Silva, estático na linha de meio-campo; e Zinho, que trabalhou como um burocrata no setor esquerdo. Bebeto, com muita movimentação, mostrou alguma lucidez. Raf também conseguiu algumas boas jogadas pelo meio do ataque. O resto, mesmo entre os reservas, não mereceu qualquer comentário. O primeiro gol do treino aconteceu aos 14 minutos através de John Garven, americano que reforçou os reservas. Zinho empatou aos 43.

Muller fez o segundo aos 47. Disputado sob calor intenso, 32 graus, o coletivo teve uma hora de duração. Neste sábado, às 17 horas de Brasília, Parreira comanda o último treino coletivo antes da estréia. Romário deve participar. Nesta sexta-feira, o artilheiro apenas fez algumas séries de corridas e depois alongamentos com Luis Carlos Prima, auxiliar de Moraci Santana.

Romário saiu do campo sem dar entrevistas porque estava irritado com os jornalistas. Titulares - Taffarel; Jorginho, Ricardo Rocha, Márcio Santos e Leonardo; Mauro Silva, Dunga, Raf e Zinho; Bebeto e Muller. Reservas - Zétti (Gilmar); Simioni, Aldair, Ronaldão e Eranco; Mazinho, Cafu, Viola e Paulo Sérgio; John Garven e Ronaldo.

Vitória alemã não foi uma surpresa para os brasileiros

Por Arthur de Almeida
SANTA CLARA, EUA, (AE) - A vitória da campeã mundial Alemanha sobre a Bolívia, ontem, em Chicago, na abertura da Copa do Mundo, não surpreendeu ninguém na Seleção Brasileira. A dificuldade que os alemães enfrentaram, porém, chamou a atenção da maioria, que esperava por um resultado mais tranquilo, com um placar maior, dada a diferença das equipes e ao currículo em favor dos tricampeões. "Foi mais uma prova de que não tem mais bobos no futebol. A Alemanha quase foi surpreendida, mas, depois jogou o futebol que normalmente se espera dela", reagiu o técnico Carlos Alberto Parreira. Para o treinador brasileiro, enquanto a Bolívia teve pernas, esteve melhor e criou problemas para a defesa alemã, em quatro oportunidades de gol. "No segundo tempo, foi a Bolívia que cansou e ainda perdeu um jogador, expulso, o que torna esse placar mínimo ainda mais significativo". O coordenador técnico Zagalo admitiu que falou em suas previsões. "Houve momentos em que a Bolívia tocou a bola e envolveu os alemães", ressaltou. "Mas aí prevaleceu a maior categoria da Alemanha". Sobre a expulsão do boliviano Etcheverry, Zagalo

comentou. "Só jogou três minutos, esse é um malquete". Já o preparador físico Moraci Santana, pelo que viu, se surpreendeu. "O primeiro tempo foi difícil para a Alemanha, mas o resultado final mostrou que ninguém terá facilidades nessa Copa". Os jogadores e a comissão técnica da Seleção Brasileira assistiram apenas ao primeiro tempo do jogo inaugural pela TV, na concentração de Los Gatos. Depois, receberam a informação do restante da partida pelos jornalistas. O lateral Jorginho, que é campeão alemão pelo Bayern de Munique, observou um aspecto interessante ainda nos primeiros 45 minutos: as duas equipes sentiram o forte calor. "Tanto que a Alemanha pressionou a Bolívia até os dez minutos e notei que depois cansou". Jorginho surpreendeu-se com o fato de os alemães terem sido até dominados em alguns momentos do jogo e com o placar apertado. "Eu esperava por uma vitória bem mais tranquila, esse placar surpreendeu". Outro jogador brasileiro que atua na Alemanha, Dunga, do Stuttgart, entendeu que faltou aos bolivianos "um jogador de frente para decidir o jogo". Depois que a Alemanha abriu o placar, tudo ficou mais fácil.

Ansiedade e desconfiança no ambiente

Por Luiz Antônio Próserpi

SANTA CLARA, EUA, (AE) - A Seleção Brasileira está com medo. Uma aflição começa a tomar conta do time. Os jogadores treinam desconfiados e ansiosos. Zagalo relata casos querendo esconder alguma coisa. Parreira prefere não comentar nada, enquanto Lúcio Toledo não der o diagnóstico final. Romário ainda sente dores na virilha. Af está o foco de toda a tensão do grupo. Romário joga segunda-feira? Foi a pergunta que tomou conta de Santa Clara e se espalhou como cãibra pelo território brasileiro. A ausência do artilheiro nos treinos dos últimos três dias deixou a Seleção, e talvez o Brasil, diante de uma interrogação. O medo de ficar sem o goleador transbordou o campo de jogo. "Ele joga segunda-feira", anuncia o médico Lúcio Toledo, sem convencer sequer o treinador da Seleção. "Mesmo sem treinar três dias, Romário não perderá nada na parte física. Foi melhor poupá-lo agora do que correr o risco de perdê-lo no jogo", explica Moraci Santana, mostrando segurança. Parreira é o único que parece tranquilo. Não tem a mínima dúvida de que terá sua diva comandando o ataque diante dos russos. Cauteloso, prefere esperar... por uma palavra do médico. "O Romário está bem, mas vou aguardar a posição do doutor Lúcio". Zagalo, antes das Eliminatórias um inimigo de Romário, fala do ex-desafeto como de uma mina de ouro. Zagalo também não esconde que sente medo de perder alguns gramas dessa riqueza. "O Romário é um jogador diferente. Ele finge que está parado. De repente, arranca e engana os beques. Não acredito que essa pauladinha de dois dias possa atrapalhar. Ninguém perde a técnica sem treinar. Ele é 'freia'. Enquanto companheiros e o comando da Seleção se debatem diante da incógnita, Romário desfila pela Califórnia com a fama de rei da Copa. A manchete desta sexta-feira do italiano "Gazzetta dello Sport", um dos maiores jornais esportivos do mundo, não deixa dúvida. "O Mundial de futebol está de volta. Com Romário no pódio". E o baixinho não se faz de bobo. Sabe que o mundo dirige as lentes para seus pés. Todos os seus movimentos, desde que desembarcou na América há 20 dias, são dignos de uma Prima Dona. Um dia desses de treino, subiu em cima da bola, caindo chuteiras, e se equilibrou por alguns minutos. Coisa de um malabarista. Foi um deleite para os fotógrafos. Semana passada, quis raspar a cabeça. Sempre que pode, o fôlo arruma final dos exercícios, às vezes veste as luvas de goleiro e desafia Gilmar a marcar gols. Enquanto todos estão de camisa, ele está sem. No grupo de 22 jogadores e mais a Comissão Técnica, todos os dias vem sendo o mais requisitado para dar entrevistas. Atende uma média de 60 jornalistas por dia entre brasileiros e estrangeiros. Se pisa em falso no gramado, fotógrafos disparam suas câmeras. Se espirra, todos correm em direção ao médico Lúcio para saber se pegou uma gripe. Elogios não faltam. "Ele foi um dos que mais se dedicaram nos treinos físicos", afirma Moraci Santana. "Não tenho a menor necessidade de falar qualquer coisa ao Romário. Ele sabe muito bem o que tem de fazer. Dou total liberdade para que possa desenvolver seu jogo", revela Parreira. Romário não se entusiasma com a tonelada de confetes que é despejada, diariamente, sobre sua imagem. Tem consciência de que o sucesso do Brasil depende muito de seu talento. Por isso que a sua ausência nos treinos vem provocando uma aflição sem limites entre os jogadores, a comissão técnica, os jornalistas e o torcedor brasileiro. Aos que estão com medo, faz apenas uma advertência. "Essa será a minha Copa. Vou ser campeão", repete Romário, sem a menor cerimônia. O time do Brasil e talvez a nação dependem de uma coisa: as dores na virilha do craque têm de sumir. Não... .

Preparador físico destaca recuperação do craque Raí

SANTA CLARA, EUA (AE) - Responsável pela recuperação de Raf para a Copa do Mundo, o preparador-físico Moraci Santana disse nesta sexta-feira que o jogador está preparado para repetir a performance do São Paulo e ser um dos destaques da competição. Mesmo sem ter apresentado o futebol que a comissão técnica e a torcida esperam, Raf atingiu perto de 80% de sua forma física, segundo Moraci, que espera dar ao meia e ao resto do time o condicionamento ideal com a sequência dos jogos. "Minha missão está cumprida", afirmou Moraci. Raf chegou à Seleção com 50% de sua forma física. Os resultados dos testes realizados no Instituto de Ciências da Atividade Física da Aeronáutica, no Rio, revelaram que o jogador precisa ganhar resistência anaeróbica para suportar o ritmo exigido pelo esquema tático. "O Raf tem uma das funções mais desgastantes do time, pois, além de marcar e organizar as jogadas do meio-de-campo, precisa também ajudar o ataque", observou Moraci. O preparador lembrou que Raf participou de todos os treinos físicos, coletivos e amistosos e que tem apresentado um crescimento constante. "Conheço muito bem o Raf e fiz um trabalho específico para colocá-lo em grande forma na Copa". Para o jogador, a reação ao trabalho foi

positiva. "Procurei fazer tudo o que o Moraci pediu e estou me sentindo muito bem, como há muito tempo não acontecia", garantiu. Raf acredita que a Rússia vai enfrentar muitas dificuldades contra o Brasil, não só pela diferença de estilos e de talento, mas, sobretudo, pela boa forma física do time brasileiro. "Nós fizemos um trabalho forte, bem planejado e que vai começar a render resultados a partir da estréia", explica. O jogador do Paris Saint-Germain está tão otimista em relação às chances do Brasil que vislumbra um temor nos adversários. "Nós respeitamos todos os times, mas certamente eles estão muito preocupados". Sobre as críticas ao seu futebol, Raf garante que está preparado para enfrentá-las com um bom futebol. "Isso faz parte da profissão. Cabe a mim mostrar em campo que estou bem".

O meia também não se sente ameaçado por Mazinho. "Na minha cabeça sempre tive clara a condição de titular", afirma. "O Mazinho é mais uma opção". Raf admite que a ansiedade está crescendo à medida em que se aproxima o início da Copa para o Brasil. "A gente começa a pensar em todas as alternativas do jogo, em como neutralizar o adversário e no futebol que cada um pode apresentar", diz. "Isso tira um pouco do sono".

Ronaldo foi destaque no time reserva

Por Arthur de Almeida

SAN JOSÉ, EUA, (AE) - O elenco da Seleção Brasileira está novamente completo com a chegada do 22º jogador quinta-feira, quando o zagueiro Ronaldo desembarcou no Aeroporto Internacional de San José, vindo direto de Toyama, no Japão, com conexão em Los Angeles para substituir Ricardo Gomes, cortado. No total, foram 13 horas de voo mais três de espera já no Aeroporto norte-americano. O cansaço e as dificuldades com o fuso horário, porém, foram incapazes de mudar alguma coisa no jogador de 1,87 de altura e 89 quilos, do Shimizu. Ele chegou com disposição de treinar imediatamente (o que acabou fazendo, avisou que não veio "a passeio para a Copa", e quer a posição de quarto zagueiro, "para a lateral-esquerda, tem gente mais capacitada"). E fez uma exigência, a mesma nos tempos do São Paulo. "Não quero que me chamem de Ronaldão, eu não quero". A implicância de Ronaldo, com o seu nome, no aumentativo é antiga. Ele o considera depreciativo. Talvez queira evitar alguma relação com o seu futebol, sério, mas desprovido de filigranas técnicas. "Por que Ronaldão?", pergunta, "não sou um troglodita". O falante Ronaldo acrescenta: "Além do mais ninguém chama o Ricardo de Ricardo, o Rocha de Rocha ou Raf de Raizão". Como a partir desta Copa dos Estados Unidos o nome dos jogadores estará estampado nas camisas, a Umbro já confeccionou de número 21 para Ronaldo, o xará atacante do Cruzeiro. Assim, a sugestão do recém-chegado para a identificação na camisa que herdou de Gomes é simples: "Ronaldão não aceita, podem colocar 'Ronaldão R' ou 'Ronaldão J', porque no meu nome também tem Rodrigues e tem Jesus". O exigente jogador também não quer considerar a possibilidade de um eventual teste na lateral-esquerda, posição em que chegou a jogar no São Paulo. "Acho que não seria interessante", desmarca. "Sou quarto zagueiro, o Parreira sabe muito bem o que eu prefiro, e haverá gente mais capacitada para essa função". Ronaldo, com essas convicções, garante que não estava de mau humor e seco no primeiro contato com a imprensa brasileira, como se influenciado pelo seu técnico Shimizu, o brasileiro Emerson Leão. "Estou só cansado, e muito feliz por voltar a conversar em português depois de tanto tempo e como jogador da Seleção Brasileira". O melhor presente de aniversário que poderia receber, segundo ele, que domingo completará 29 anos. Ronaldo, tão logo recebeu a confirmação de sua convocação através de uma ligação do técnico Carlos Alberto Parreira a Toyama, decidiu viajar dali direto para os Estados Unidos. Em Toyama, sua equipe derrotou o Fugels por 2 a 1. "Não possuí em casa", conta, justificando também a bagagem que se resumiu a uma sacola de mão com pouca roupa e um livro. "Estou lendo 'Operação Tróia I', de J.J. Denitzer". Ronaldo não perdeu o gosto pelo futebol, pelo rock e pelo PT. "Vou voltar no Lula". O fato de ser lembrado para substituir Ricardo Gomes, mesmo jogando no Japão, foi encarado com naturalidade pela principal novidade da Seleção Brasileira do dia. A convocação só fez confirmar o acerto de Ronaldo ao aceitar a transferência do São Paulo para o time de Leão. "Raf do Brasil direcionando que não estava indo para jogar beisebol ou coisa parecida", relembra. "Eu jogo futebol e o Japão irá se tornar um dos melhores países do mundo para o esporte rapidamente porque a torcida comparece, o calendário é rigorosamente respeitado e tudo é organizado. "Outra certeza é a de que, após a Copa, muitos jogadores importantes de todo o mundo irão se transferir para o novo Eldorado do futebol. Ao chegar à concentração de Los Gatos, o Hotel Villa Felice, Ronaldo foi recepcionado pela comissão, técnica e os companheiros.



Raf melhorou o condicionamento

BRASIL!!

Se precisar de gol conte com a gente!

SERGIPE

MÃOS A OBRA

Brasil tem armadilha para pegar os russos



Por Sidney Mazzoni
SANTA CLARA, EUA, (AE) - O técnico Carlos Alberto Parreira está informado de que

russos jogarão todas as suas fichas da estréia no Mundial numa marcação forte e congestionada no meio-de-campo. Por isso, no penúltimo treinamento coletivo da Seleção Brasileira na Universidade de Santa Clara antes da estréia de segunda-feira, preparou uma armadilha para os titulares. Fortaleceu o time reserva montado um rígido sistema de marcação com Mazinho, Cafu, Paulo Sérgio e até Viola, que voltava para ajudar. Resultado: os titulares - sem Romário, poupado mais uma vez - se complicaram e perderam 2 a 1. Parreira adorou: "Foi o melhor treinamento coletivo desde a nossa chegada aos Estados Unidos. O time de baixo estava bem reforçado e pôde oferecer resistência aos titulares. O resultado? Isso não importa, nem fiquei sabendo quanto terminou o coletivo. Embora procure disfarçar, Parreira está muito preocupado com a estranha situação de Romário. Não bastasse a importância do atacante para o seu esquema, o substituto imediato, Muller, não

treinou nem hoje, pareceu sem confiança nos arremates e raramente ofereceu perigo ao time reserva. "Romário deve treinar hoje. Mas só vai a campo normalmente se o Lídio Toledo liberar. Se ele sentir dores, fica fora mais uma vez", explicou o treinador, que afastou qualquer possibilidade de alterar seus planos a respeito da escalação. A menos que ocorra um acidente, Márcio Santos na zaga ao lado de Ricardo e Mauro Silva formando o paredão com Dunga estão garantidos. Leonardo já vem recebendo tratamento de titular desde a chegada. Parreira assistiu a apenas um tempo do jogo de estréia da Copa, entre Alemanha e Bolívia. Considerou o resultado final (1 a 0 para os alemães) "mais do que normal". "Uma estréia é sempre tensa, será assim também conosco. Os alemães, pelo pouco que vi, sentiram muito a temperatura e deram chances à Bolívia no primeiro tempo. Os bolivianos deram quatro chutes a gol e poderiam ter complicado. Depois a Bolívia não suportou a pressão e perdeu. Precisaremos dos energias e tirar proveito da temperatura".

Mesmo sem ter participado do coletivo da Seleção Brasileira hoje à tarde, no campo da Universidade de Santa Clara, o ataca-

nte Romário garantiu que vai participar do jogo de estréia do Brasil na Copa, segunda-feira, contra a Rússia. "Estou me sentindo melhor. Vou treinar e vou jogar", garantiu. Segundo o atacante, a possibilidade de ficar de fora é remota. "Isso só vai acontecer se eu sentir alguma coisa grave no coletivo". O técnico Carlos Alberto Parreira disse que a presença de Romário no jogo depende agora exclusivamente do médico Lídio Toledo. "O problema está entregue nas mãos dele.

De minha parte, não posso afirmar mais nada", declarou. Para o médico Lídio Toledo, que garantiu anteaquem que Romário participaria do coletivo, houve uma mudança de planos. "Como o Parreira decidiu dar dois coletivos, em vez de um nós achamos melhor deixar o Romário de fora, fazendo um trabalho físico mais leve", afirmou. "Hoje, ele vai treinar normalmente". O preparador físico Luis Carlos Prima, que fez o trabalho físico com Romário, disse que o jogador reagiu bem. "Ele bateu na bola com o pé esquerdo e com o pé direito, deu piques curtos, trotou, correu e não sentiu". Romário só não deu chutes fortes na bola. Se o jogo fosse hoje, Prima teria dúvidas se o jogador participaria.

Sel. da Coreia surpreende a Espanha: 2 a 2

DALLAS, EUA (AE) - Valeu a persistência da Coreia do Sul. O empate em 2 a 2 contra a Espanha, nesta sexta-feira à noite, em Dallas, pelo grupo C, significou a primeira grande zebra da Copa do Mundo. De virada, no finzinho do espetáculo, o futebol rápido e de forte marcação da Coreia pegou os espanhóis de surpresa em todos os setores. Era como se a equipe europeia pouco ou nada conhecesse da escola asiática, que evoluiu demais nos últimos anos. Não o suficiente, talvez, para encantar os maiores centros, mas o indispensável para mostrar um crescimento técnico de nível bastante razoável. A Coreia topava o confronto e até criava as situações mais perigosas. No primeiro tempo, o time da Ásia ameaçou pelo menos umas quatro vezes, sem contar um pênalti favorável à Coreia, que o árbitro dinamarquês Peter Mikkelsen interpretou como lance legal. Na cobrança de uma falta bem ensaiada, os coreanos revelaram que já aprenderam os truques habituais. Depois do deixa-deixa, Kim Joo-Sung bateu rente à trave. Não demorou para que o atacante desse outro susto no goleiro Canizares. Em seguida, Noh Jung-Yoon arriscou de longe. O esquema de Javier Clemente era prejudicado pela expulsão de Nadal, que, como último homem, segurou o adversário e recebeu o cartão vermelho. A Coreia insistia. Aos 43, Lee Young-Jin acertou um potente chute pelo alto. Aos 44, surgiu a única oportunidade da Espanha: Goicoechea veio de trás para aproveitar a sobra e concluir para fora. Os espanhóis só acordariam mais tarde. No começo da segunda fase, a Coreia voltou a pressionar: logo aos 30 segundos, Noh Jung-Yoon apareceu livre para completar o cruzamento, mas o goleiro tocou a escanteio. Apesar da tédica superioridade da Coreia, o time às vezes tropeçava nas finalizações. A Espanha soube tirar vantagem disso (pelo menos temporariamente) e, aos 5 minutos da etapa final, inauguraria o placar: Salinas, que, com oportunismo, apenas desviou o passe em diagonal de Ferrer pela direita. Aos 10, Goicoechea, de cabeça, marcou o segundo gol e definiu o resultado. A Coreia não perdeu o equilíbrio e se superava na base do esforço. Tanto é que, aos 39, chegou lá: Hong Myung-bo concluiu a falta em dois toques e diminuiu a desvantagem: 2 a 1. Aos 45, enfim, a Coreia chegou ao merecido empate: Seo Jung-Yoon. Um duro castigo para os espanhóis, que recusaram e não tiveram o necessário equilíbrio para segurar a vitória. Espanha - Canizares; Ferrer, Alkorta, Fernandez (Caminero) e Sergi; Hierro, Nadal, Goicoechea e Guerrero; Luis Henrique e Salinas (Felipe Minambres). Técnico - Javier Clemente. Coreia do Sul - Choi In-Young; Hong Myung-bo, Shin Hong-Gi, Choi Young-II e Park Jung-Bae; Lee Young-Jin, Noh Jung-Yoon (Ha Seok-Ju), Kim Joo-Sung (Seo Jung-Won) e Kim Pan-Keun; Hwang Sun-Kong e Ko Jeong-Woon. Técnico - Kim Ho. Gols - Salinas, aos 5; Goicoechea, aos 10; Hong Myung-bo, aos 39 e Seo Jung-Yoon, aos 45 do segundo tempo. Juiz Javier Mikkelsen (Dinamarca). Cartões vermelho - Nadal (Espanha). Cartões amarelos - Luis Henrique, Kim Joo-Sung e Caminero. Local - Estádio Cotton Bowl, em Dallas.

Seleção terá novo uniforme na segunda fase do mundial

Por Sebastião Reis

SANTA CLARA, EUA, (AE) - A Seleção Brasileira vai usar um novo uniforme na segunda fase da Copa do Mundo, com uma combinação de fibras especiais desenvolvidas pela Rhodia e pela Dupont, que vai permitir ao time suportar melhor o calor e impor um ritmo mais forte de jogo. O tecido reduz o desgaste físico e tem influência na pulsação dos jogadores. O material foi entregue às pressas pela CBF a Umbro, patrocinadora oficial dos uniformes da Seleção, e deve ser confeccionado dentro de 15 dias. O preparador físico Moraci Santana disse que a camisa com o novo material foi testada pela Rhodia pelo fisioterapeuta Turbido Leite, do São Paulo e da Escola Paulista de Medicina. A bermuda usada sobre o calção é da Dupont e foi testada na Suíça. Embora o material que a seleção vai usar na primeira fase seja considerado bom, o novo tecido, o jequard, é bem superior, segundo Moraci. "Ele tem duas camadas. Uma, que absorve o calor, e outra, que expulsa", justifica. "A camisa reduz o esforço físico dos jogadores porque não retém o calor, mantendo o peso inicial". Moraci pretendia usar o material

a partir da estréia do Brasil na Copa, segunda-feira, contra a Rússia, mas não houve tempo para a confecção do uniforme. "Nós fizemos a encomenda só para jogos, mas é muita coisa e demora um pouco". De acordo com o preparador, os resultados apresentados nos testes feitos com os jogadores por Turbido Leite foram surpreendentes. "Eles suportaram melhor o calor e o esforço físico, mantendo praticamente o mesmo rendimento do primeiro minuto".

Como os jogos da Copa vão ser disputados sob sol forte e a uma temperatura de cerca de 40 graus, Moraci afirma que o uniforme vai ajudar muito no desempenho das equipes. "Uma coisa é jogar com um material que vai aumentar de peso com o decorrer da partida; outra, é jogar com um material que permanece leve", compara. A notícia sobre a vinda do novo material agradou aos jogadores. "Dizem que é ótimo, porque não provoca um desgaste tão grande", disse Raf. "Se for para melhorar, ótimo", acrescentou Dunga. Zinho lembrou que o Palmeiras já está utilizando o novo material. "É bem mais agradável", garante. "Mas o importante é que estamos bem fisicamente e que podemos suportar o ritmo de jogo".

Fisicamente Brasil está pronto para a estréia

Por Luiz Antônio Prósperi

SANTA CLARA, (AE) - A Seleção Brasileira estréia na Copa com 75% de sua força física. O time só alcançará o nível máximo quando passar à segunda fase do Mundial. Todos os jogadores, Branco à parte, estão no ponto ideal. Moraci Santana garante. "Atingimos o estágio que planejamos. O time, do ponto de vista físico, está pronto para jogar". Os 75% não assustam Moraci. Esse índice faz parte da meta estabelecida ainda no início da preparação em Teresopolis. "O ideal é estarmos mesmo nos 75%, seria errado começar a Copa com 100% e depois cair durante a competição", explica o preparador físico. No pequeno computador de Moraci, gráficos da evolução do time registram que o rendimento máximo chegará

com a seqüência das partidas. "Apenas com o ritmo dos jogos é que a Seleção pode alcançar sua eficiência total. Faz parte dos nossos planos". Moraci demonstra tranquilidade. Tem certeza de que a maioria dos jogadores está preparada. Branco, não. "Ele está um pouco defasado em relação aos outros. Mas vai evoluir muito. Estamos fazendo treinos específicos de velocidade e resistência. Vai entrar em forma", garante. Até amanhã, véspera da estréia, a preocupação do preparador físico será controlar o desgaste dos jogadores. O calor da Califórnia e as condições do ar estão atrapalhando um pouco o esquema de Moraci. "Estamos trabalhando muito na reposição de líquidos e energia. Esse calor faz com que os jogadores percam muito líquido", comenta.



Parreira: armadilha para os titulares

Asprilla é o feroz matador do veloz ataque colombiano

SÃO PAULO, (AE) - A estrela de Asprilla sempre reluz no ataque da seleção da Colômbia. As largas passadas, a agilidade, a sutileza no toque de bola, os dribles desconcertantes e a facilidade nas finalizações, enfim, transformam o artilheiro no grande matador do esquema ofensivo da equipe. Os mais atentos observadores garantem que Asprilla tem a leveza e a rapidez de uma pantera. Ao se movimentar em campo, parece imitar o ritmo suave e bem coordenado de uma paciente dança ensaiada nos treinamentos. Aos 24 anos, já atingiu a experiência e a maturidade só comuns aos supercre-

ques. Na verdade, o futebol de Asprilla é tão harmonioso quanto criativo. Para o jornal italiano "Gazzetta dello Sport", o colombiano consegue imitar os jogadores do basquete norte-americano. A única diferença, claro, é que ele usa habilmente os pés para marcar incríveis gols como se colocasse a bola na cesta, tal a precisão e pontaria no instante do arremate. "El Tine", carinhoso apelido que ganhou da imprensa de seu país, não é uma figura travessa e irrequieta apenas dentro do gramado. Invariavelmente, aparece em notícias sensacionalistas. A vida noturna o fascina. Às vezes, mete-se em aventuras ou escân-



Asprilla, a arma colombiana

dalos. Embora casado e pai de um filho, envolveu-se no ano passado em um romance com uma atriz pornô italiana.

Colômbia e o seu favoritismo

LOS ANGELES, (AE) - A goleada por 5 a 0 diante da Argentina, em Buenos Aires, nas eliminatórias para a Copa, transformou a Colômbia na grande sensação do futebol mundial. A equipe do técnico Francisco Maturana não é mais tratada apenas como uma promessa, e sim apontada como uma das favoritas para a conquista do título. Assim, ninguém contesta o favoritismo dos colombianos na partida de hoje contra a Romênia, às 20h30, em Los Angeles. A expectativa é de

um massacre, comandado por Asprilla, Rincón e Valencia. Maturana e seus jogadores abusaram do otimismo nos últimos dias e não têm dúvidas de que a Colômbia será o grande destaque da Copa. O risco de uma decepção é grande, mas não há como negar que a equipe colombiana tem mesmo boas chances de realizar excelente campanha. O problema está na marcação. Por adotar um esquema bastante agressivo, a equipe cria espaço para os contra-ataques do adversário. O

veterano Valderrama, líder da equipe, não parece preocupado com esse "detalhe". O mela argumenta que o importante é não dar ao adversário tempo para respirar. "É assim que vamos enfrentar a Romênia", revela. O plano é explorar o talento e a velocidade de Asprilla e o oportunismo de Valencia. Outra arma poderosa é Rincon, que tem habilidade e finaliza muito bem de fora da área. A Romênia entra para sua sexta participação em mundiais com remotas chances de conseguir um bom desempenho. O técnico Anghel Iordanescu armou um esquema cauteloso e só espera suportar a forte pressão dos colombianos. A principal arma do time é o contra-ataque, sempre comandado por Lupescu.

FICHA TÉCNICA (Equipes prováveis)

COLÔMBIA - Córdoba, Herrera, Mendoza, Perea e Perez; Alvarez, Gómez, Rincón e Valderrama; Asprilla e Valencia.
ROMÊNIA - Prunea; Petrescu, Belodedic, Popescu, Prodan e Munteanu; Chrita, Lupescu, Hagi e Dumitrescu; Raducioiu.
JUÍZ - Jamal Al Sharif (Síria).



O cabeludo Valderrama, o craque da seleção colombiana.

Torcemos por você

Força Brasil, na luta pelo tetra!



Federação Sergipana de Futebol